
Segmento: PUCRS

31/07/2020 | ABC do ABC | abcdoabc.com.br | Geral

São Caetano inicia testes da vacina contra o coronavírus

<http://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano/noticia/sao-caetano-inicia-testes-vacina-contra-coronavirus-105625>

São Caetano inicia testes da vacina contra o coronavírus

Crédito: Eric Romero / PMSCS

A USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) iniciou nesta sexta-feira (31/7) os testes da CoronaVac, a vacina contra o coronavírus que está sendo desenvolvida em conjunto pelo laboratório chinês Sinovac Biotech e o Instituto Butantan. O momento histórico é consequência das diversas ações pioneiras e referenciais adotadas pela cidade para combater a covid-19, além do reconhecimento à autarquia como potência na área médica e da Saúde.

A Universidade é um dos 12 centros de pesquisas do País que trabalham na terceira e última fase de testes da vacina. A CoronaVac é um dos potenciais imunizantes do coronavírus mais promissores do mundo. Cerca de 9 mil profissionais da Saúde do Brasil que atuam no atendimento a pacientes com covid-19 estão sendo testados voluntariamente - 652 deles no Centro Clínico do Hospital São Caetano, no Bairro Santo Antônio.

"Termos a USCS como um dos centros de pesquisas que testam a vacina reflete o nosso compromisso com a ciência, com a Saúde pública e, sobretudo, com o enfrentamento à covid-19. É um trabalho em prol da humanidade. E, portanto, um orgulho muito grande", destacou o prefeito José Auricchio Júnior.

A primeira voluntária testada foi a enfermeira Francini David Maria, de 31 anos. "Nós, enfermeiros, temos a missão de ajudar as pessoas. Mas este é um momento que vai além disso. É uma contribuição com a saúde da humanidade. Um marco maravilhoso na minha vida e na minha família", afirmou, orgulhosa. Francini e todos os voluntários da CoronaVac precisam tomar uma dose de reforço 14 dias após a primeira.

O reitor da USCS, Leandro Prearo, anunciou o lançamento da plataforma coronauscs.org, site no qual os profissionais de Saúde candidatos a voluntários devem se cadastrar para os testes da vacina. "Teremos 60 dias para incluir (testar) os 652 voluntários. Eles serão acompanhados por até um ano, garantindo a segurança e eficácia do estudo", ressaltou o epidemiologista Fabio Leal, ao observar que, dependendo dos resultados prévios, é possível chegar a uma conclusão antes de 12 meses.

CORONAVAC

O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Instituto Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito pelo SUS. Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a distribuição em todo o Brasil.

Além da USCS, participam da fase final da pesquisa o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; Instituto de

Infectologia Emílio Ribas; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto; Universidade Federal de Minas Gerais; Hospital Israelita Albert Einstein; Hospital das Clínicas da Unicamp; Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Universidade de Brasília; Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas de Fiocruz (RJ); Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul; Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

31/07/2020 | ABC do ABC | abcdoabc.com.br | Geral

Minas Gerais inicia os testes da vacina contra o coronavírus

<http://www.abcdoabc.com.br/abc/noticia/minas-gerais-inicia-testes-vacina-contra-coronavirus-105623>

Universidade Federal de Minas Gerais começa a aplicar doses da CoronaVac nesta sexta-feira (31); 852 voluntários estão entre os 9 mil participantes da fase final dos estudos

Crédito: Governo do Estado de São Paulo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), inicia nesta sexta-feira (31) os testes da vacina para a COVID-19. A universidade é o primeiro centro de pesquisa fora do estado de São Paulo a iniciar os testes da CoronaVac no Brasil.

O potencial imunizante está em fase final de pesquisa por meio de uma parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science. Dos 9 mil voluntários brasileiros, cerca de 852 profissionais de saúde receberão o potencial imunizante e serão acompanhados em Minas Gerais.

Nesta sexta-feira (31), além da Universidade Federal de Minas Gerais, os testes iniciam no Universidade Municipal de São Caetano do Sul, em São Paulo.

Na manhã de quinta-feira (30), os testes também começaram no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista, com 852 voluntários. O hospital é referência nacional para doenças infectocontagiosas. A testagem coordenada pelo Butantan deve ser concluída entre o final de outubro e o início de novembro. No total, 12 centros de pesquisa foram selecionados no país. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP foi o primeiro a aplicar a CoronaVac, no dia 21 de julho. No complexo do HC, são 890 voluntários.

O imunizante desenvolvido pela Sinovac Life Science é um dos mais promissores do mundo porque utiliza tecnologia já conhecida e amplamente aplicada em outras vacinas. O Instituto Butantan avalia que sua incorporação ao sistema de saúde deva ocorrer mais facilmente.

O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito pelo SUS. Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e distribuição em todo o Brasil.

Abaixo, a relação dos 12 centros de estudo que vão participar da fase final de pesquisa da vacina contra o coronavírus:

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Universidade Federal de Minas Gerais

Hospital Israelita Albert Einstein

Hospital das Clínicas da Unicamp

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Universidade de Brasília

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas de Fiocruz (RJ)

Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul

Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná

31/07/2020 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Sistema fará monitoramento em tempo real para proteção das abelhas no RS

<https://atmosferaonline.com.br/sistema-fara-monitoramento-em-tempo-real-para-protacao-das-abelhas-no-rs/>

Os professores Betina Blochtein, da PUCRS, e Aroni Satter, da UFRGS, apresentaram projeto de um sistema de informação e monitoramento de abelha

Em reunião por vídeoconferência na noite desta quinta-feira, 30, os promotores de Justiça Alexandre Saltz, do Meio Ambiente, e Felipe Teixeira Neto, coordenador do Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais, estiveram em conversas com representantes da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, da Fepam, da Federação da Agricultura do Estado do RS e das empresas que produzem e comercializam produtos com o ingrediente Fipronil, que vem sendo apontado como o causador da morte de abelhas no estado.

Na ocasião, os professores Betina Blochtein, da PUCRS, e Aroni Satter, da UFRGS, apresentaram projeto de um sistema de informação e monitoramento de abelhas. De acordo com eles, a plataforma online receberá dados e informações, em tempo real, da situação das colmeias, permitindo a adoção de medidas necessárias para protegê-las e fornecendo ao gestor as informações suficientes para a tomada de decisões e para orientar a formulação de políticas públicas.

Para Alexandre Saltz, a implementação deste projeto será um grande passo na proteção e preservação da biodiversidade, já que as abelhas são excelentes bioindicadores. "Essa nova ferramenta, associada a outras que já foram disponibilizadas, possibilitará que o Estado tenha melhor condições de controlar e fiscalizar o uso de agrotóxicos no estado e de medir os seus efeitos ao meio ambiente e à saúde pública".

Ficou acertado que as empresas terão 15 dias para que se manifestem sobre o interesse em aderir ao projeto e apresentarem sugestões o mesmo.

Participaram da reunião, dentre outros, o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, e o secretário-adjunto, Luiz Fernando Rodrigues Jr; a diretora-presidente da Fepam, Marjorie Kauffman; o representante da Farsul, Domingos Lopes.

31/07/2020 | BM News | bmnewsbrasil.com.br | Geral

Fenachamp 2021 divulga vídeo com candidatas à soberanas do evento

<https://www.bmnewsbrasil.com.br/noticia/fenachamp-2021-divulga-video-com-candidatas-a-soberanas-do-evento>

As imagens foram gravadas seguindo os protocolos de distanciamento e segurança

As 12 candidatas aos títulos de rainha e princesas da Festa do Espumante Brasileiro 2021 foram anunciadas em um vídeo publicado na manhã de quinta-feira, 30 de julho. Veja o vídeo em <https://youtu.be/2WrToKxmZ5M>

Concorrem a soberanas da Fenachamp 2021: Alessandra Fin, Daniela Cristina da Rosa Neto, Débora Giovanaz, Diana Chesini Rossi, Dulce Mariele Danieli, Franciele Palharini de Conti, Júlia Severgnini, Laura Bertelli, Letícia Brunello Borges, Luana Cignachi Rossi, Nathália Jordana Simsen Silva e Verônica Debiasi Martinazzo.

O novo formato para a apresentação foi definido pela diretoria do Centro Empresarial e Cultural de Garibaldi (CEC), em virtude do cancelamento do Festival do Frango e do Vinho, devido a pandemia da Covid-19.

O presidente do CEC e da Fenachamp, Giliano Verzeletti, salienta que várias alternativas foram propostas. Mas, como o momento impede qualquer tipo de reunião de pessoas para algum evento, a opção mais viável foi a gravação de um vídeo com as candidatas.

As imagens foram gravadas seguindo os protocolos de distanciamento e segurança, com o agendamento de horário para cada candidata, o mínimo de profissionais envolvidos, além da escolha de um local amplo.

"Temos a consciência da realidade que vivemos. Adaptamos muitas ações que geralmente eram realizadas em virtude desta pandemia. Esperamos que o lançamento do vídeo com as candidatas à rainha da festa possa demonstrar nosso otimismo e esperança em relação ao futuro", diz o presidente Verzeletti.

A apresentação não foi a única programação alterada. As atividades de preparação das candidatas também seguirá um cronograma que estará sendo ajustado de acordo com a evolução da pandemia.

"Temos que salientar a importância da participação destas 12 jovens, mesmo com todas as incertezas que temos neste momento", enfatiza.

Dentro do planejamento que está sendo traçado também está o concurso de escolha, marcado para 30 de outubro, mas que ainda dependerá de confirmação.

CANDIDATAS

Alessandra Fin, 23 anos, natural de Garibaldi

É filha de Áureo José Fin e Marisa Bareter Fin. É graduada em Odontologia pela Faculdade da Serra Gaúcha e Pós-Graduada em implantodontia pelo Instituto Gaúcho de Pós-Graduação em Odontologia.

Daniela Cristina da Rosa Neto, 21 anos, natural de Bento Gonçalves.

É filha de Gérson Neto (In Memoriam) e Dávera Bueno Chesini Neto. Concluiu o Ensino Médio e é professora de ilustração de moda e desenvolve peças de vestuário sob medida.

Débora Giovanaz, 24 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Agostinho Giovanaz e Edriana Garaffa Giovanaz. É graduanda em Ciências Econômicas.

Diana Chesini Rossi, 26 anos, natural de Garibaldi.

É filha de José Rossi e Véra Lisete Chesini Rossi. Concluiu o Ensino Médio e é Artesã.

Dulce Mariele Danieli, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Luiz Danieli e Enelice Manfroi Danieli. É graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha.

Franciele Palharini de Conti, 28 anos, natural de Barão.

É filha de Valdemar De Conti (In Memoriam) e Lenir Maria Palharini De Conti. É graduada em Administração pela Fisul.

Júlia Severgnini, 24 anos, natural de Bento Gonçalves.

É filha de Deoclides Domingos Severgnini e Fabiane Rigon Severgnini. É graduada em Nutrição pela Faculdade Cenequista.

Laura Bertelli, 20 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Lauro Bertelli (In Memoriam) e Lisete Pozzebon Bertelli. É graduanda em Licenciatura em Física.

Letícia Brunello Borges, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Everton Souza Borges e Jaqueline Brunello. É graduada em Direito pela Universidade de Caxias do Sul, Pós-graduada em Novo Direito do Trabalho pela PUC-RS e Pós-graduanda em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale.

Luana Cignachi Rossi, 28 anos, natural de Caxias do Sul.

É filha de Carlos Alberto Rossi (In Memoriam) e Marlene Maria Cignachi. É graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande.

Nathália Jordana Simsen Silva, 21 anos, natural de Porto Alegre.

É filha de Odacir Silva e Ivete Simsen. Concluiu o Ensino Médio e é Técnica em Contabilidade.

Verônica Debiasi Martinazzo, 22 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Ênio Luiz Martinazzo e Solange Debiasi Martinazzo. É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos.

31/07/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Livros de editoras universitárias abordam realidade virtual e história do rádio no Brasil

<https://coletiva.net/academia/livros-de-editoras-universitarias-abordam-realidade-virtual-e-historia-do-radio-no-brasil,365502.jhtml>

'Realidade Virtual e Comunicação' é da Edipucrs e 'Rádio no Brasil: 100 anos de História em (Re)construção' é da Editora Unijuí
Capas dos e-books - Reprodução/Site OBCOMP Ufrgs

As editoras universitárias Edipucrs e Editora Unijuí lançaram os livros 'Realidade Virtual e Comunicação - Fronteiras do Jornalismo, da Publicidade e do Entretenimento' e 'Rádio no Brasil: 100 anos de História em (Re)construção', respectivamente.

A primeira obra é resultado do trabalho do grupo de pesquisa ViDiCa - Cultura Digital Audiovisual, vinculado ao PPGCOM da PUC e coordenado pelo professor Roberto Tietzmann. Vinte e oito pesquisadores de diversas áreas da comunicação social propõem, em 15 artigos, a reflexão sobre a articulação entre narrativas e novas plataformas tecnológicas. O título, que é dividido nas seções Jornalismo, Publicidade e Dispositivos e Entretenimento, pode ser baixado gratuitamente aqui.

O outro e-book traz uma reflexão aprofundada sobre a história e a presença do rádio no Brasil. São 23 artigos de 46 pesquisadores, com contribuições de 25 universidades brasileiras. A obra é dividida em cinco partes, trazendo desde a introdução do rádio no País até os desafios contemporâneos e as novas formas de comunicação digital, como, por exemplo, os podcasts. O livro está disponível, também gratuitamente, aqui.

31/07/2020 | Coluna do Nenê | colunadonene.com.br | Geral

Gabriel fuscaldó assume como ceo da agência moove - 31.07.2020

https://colunadonene.com.br/?post_type=post&p=9603

A Moove comemorou 18 anos na última sexta-feira (24) com uma confraternização online na qual reuniu seus colaboradores para tratar sobre perspectivas de expansão e alterações no comando da agência.

Na ocasião, foi anunciada mudança na condução da empresa: Gabriel Fuscaldo passa a ser o CEO, responsável por determinar a direção estratégica e executiva da Moove. Ele responderá a um conselho formado pelos quatro sócios da agência: José Luiz Fuscaldo, Luana Rodrigues, Aira Franciosi e Denise Milão.

Conforme Fuscaldo, que segue como presidente da Moove, "chegou a hora de um novo ciclo, e buscamos no Gabriel a capacidade de se relacionar com uma visão de negócio que nos fortaleça em meio à revolução digital, que já provocou mudanças significativas no meio da comunicação e da propaganda. Gabriel está muito bem preparado e conectado com esse novo mind set, com o novo jeito de fazer, porém, sem desprezar o que tem de essencial no nosso negócio. A missão dele é fazer a Moove aprofundar essa caminhada, a inserção em uma era de grandes mudanças, e expandir para novos mercados, especialmente pela fluidez que o mundo digital proporciona. Estamos muito confiantes na capacidade e na visão dele para nos inserir definitivamente em oportunidades que essa nova era apresenta".

O novo CEO da Moove projetou o foco inicial do seu trabalho: "Vou me dedicar à interconexão com o mercado e, principalmente, com os nossos clientes, buscando novos espaços para a inovação, visando à construção de um ecossistema melhor a todos".

"Me preparei bastante para este momento, e esta decisão se deve ao trabalho com entregas inovadoras que desenvolvemos com toda a equipe. Agradeço o voto de confiança da empresa, que foi possível em função de termos um grupo forte na agência", afirmou Gabriel, se dirigindo ao time de "moovers".

O desafio assumido, conforme o novo CEO, é garantir o crescimento e a expansão da Moove hoje e nos próximos 18 anos. "A agência ampliará sua participação em processos licitatórios na plataforma de comunicação institucional, enquanto fortalece a presença da marca Moove na plataforma privada, apostando forte na estratégia de inbound, que já gera resultados com a atração de marcas nacionais. Já fechamos dois contratos dessa forma neste ano atípico", explicou.

"Buscarei ainda desenvolver cada vez mais as expertises dos colaboradores. Nossa cultura é a do aprendizado contínuo. As pessoas são um dos grandes diferenciais estratégicos da Moove, são um dos pilares que fazem com que a agência tenha uma proposição de valor única nas suas entregas", concluiu.

Gabriel Fuscaldo é publicitário, formado pela PUCRS, possui especialização em Business Analytics pela ESPM e está cursando MBA em Gestão de Projetos pela Unisinos. Trabalhou na agência By, de Portugal. Na Argentina, além de passagem pela agência Latin3, foi coordenador de programação dos canais TCM e TruTV para toda América Latina na Turner International. É diretor da Moove desde 2015, tendo capitaneado, entre outros projetos, a implantação do Núcleo de Dados e Performance, forma proprietária de avaliação e aprimoramento de sistemas de marketing através de Big Data, e da CRMoove, serviço recém-lançado pela agência, que visa a levar a comunicação de diversas marcas a construir relacionamentos mais assertivos, personalizados e relevantes junto aos seus clientes. Tem como propósito pessoal tornar a análise de dados acessível a todos.

31/07/2020 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Fenachamp 2021 divulga vídeo com candidatas à soberanas do evento

<http://difusora890.com.br/phenachamp-2021-divulga-video-com-candidatas-a-soberanas-do-evento/>

As 12 candidatas aos títulos de rainha e princesas da Festa do Espumante Brasileiro 2021 foram anunciadas em um vídeo publicado na manhã de quinta-feira, 30 de julho. Veja o vídeo em <https://youtu.be/2WrToKxmZ5M>

Concorrem a soberanas da Fenachamp 2021: Alessandra Fin, Daniela Cristina da Rosa Neto, Débora Giovanaz, Diana Chesini Rossi, Dulce Mariele Danieli, Franciele Palharini de Conti, Júlia Severgnini, Laura Bertelli, Letícia Brunello Borges, Luana Cignachi Rossi, Nathália Jordana Simsen Silva e Verônica Debiasi Martinazzo.

O novo formato para a apresentação foi definido pela diretoria do Centro Empresarial e Cultural de Garibaldi (CEC), em virtude do cancelamento do Festival do Frango e do Vinho, devido a pandemia da Covid-19.

O presidente do CEC e da Fenachamp, Giliano Verzeletti, salienta que várias alternativas foram propostas. Mas, como o momento impede qualquer tipo de reunião de pessoas para algum evento, a opção mais viável foi a gravação de um vídeo com as candidatas.

As imagens foram gravadas seguindo os protocolos de distanciamento e segurança, com o agendamento de horário para cada candidata, o mínimo de profissionais envolvidos, além da escolha de um local amplo.

"Temos a consciência da realidade que vivemos. Adaptamos muitas ações que geralmente eram realizadas em virtude desta pandemia. Esperamos que o lançamento do vídeo com as candidatas à rainha da festa possa demonstrar nosso otimismo e esperança em relação ao futuro", diz o presidente Verzeletti.

A apresentação não foi a única programação alterada. As atividades de preparação das candidatas também seguirá um cronograma que estará sendo ajustado de acordo com a evolução da pandemia.

"Temos que salientar a importância da participação destas 12 jovens, mesmo com todas as incertezas que temos neste momento", enfatiza.

Dentro do planejamento que está sendo traçado também está o concurso de escolha, marcado para 30 de outubro, mas que ainda dependerá de confirmação.

CANDIDATAS

Alessandra Fin, 23 anos, natural de Garibaldi

É filha de Áureo José Fin e Marisa Bareter Fin. É graduada em Odontologia pela Faculdade da Serra Gaúcha e Pós-Graduada em implantodontia pelo Instituto Gaúcho de Pós-Graduação em Odontologia.

Daniela Cristina da Rosa Neto, 21 anos, natural de Bento Gonçalves. É filha de Gérson Neto (In Memoriam) e Dávera Bueno Chesini Neto. Concluiu o Ensino Médio e é professora de ilustração de moda e desenvolve peças de vestuário sob medida.

Débora Giovanaz, 24 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Agostinho Giovanaz e Edriana Garaffa Giovanaz. É graduanda em Ciências Econômicas.

Diana Chesini Rossi, 26 anos, natural de Garibaldi.

É filha de José Rossi e Véra Lisete Chesini Rossi. Concluiu o Ensino Médio e é Artesã.

Dulce Mariele Danieli, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Luiz Danieli e Enelice Manfroi Danieli. É graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha.

Franciele Palharini de Conti, 28 anos, natural de Barão.

É filha de Valdemar De Conti (In Memoriam) e Lenir Maria Palharini De Conti. É graduada em Administração pela Fisul.

Júlia Severgnini, 24 anos, natural de Bento Gonçalves.

É filha de Deoclides Domingos Severgnini e Fabiane Rigon Severgnini. É graduada em Nutrição pela Faculdade Cenecista.

Laura Bertelli, 20 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Lauro Bertelli (In Memoriam) e Lisete Pozzebon Bertelli. É graduanda em Licenciatura em Física.

Letícia Brunello Borges, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Everton Souza Borges e Jaqueline Brunello. É graduada em Direito pela Universidade de Caxias do Sul, Pós-graduada em Novo Direito do Trabalho pela PUC-RS e Pós-graduanda em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale.

Luana Cignachi Rossi, 28 anos, natural de Caxias do Sul.

É filha de Carlos Alberto Rossi (In Memoriam) e Marlene Maria Cignachi. É graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande.

Nathália Jordana Simsen Silva, 21 anos, natural de Porto Alegre.

É filha de Odacir Silva e Ivete Simsen. Concluiu o Ensino Médio e é Técnica em Contabilidade.

Verônica Debiasi Martinazzo, 22 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Ênio Luiz Martinazzo e Solange Debiasi Martinazzo. É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos.

Alessandra Fin

Daniela Cristina da Rosa Neto

Débora Giovanaz

Diana Chesini Rossi

Dulce Mariele Danieli

Franciele Palharini de Conti

Júlia Severgnini

Laura Bertelli

Leticia Brunello Borges

Luana Cignachi Rossi

Nathália Jordana Simsen Silva

Verônica Debiasi Martinazzo

31/07/2020 | Extra Classe | extraclasse.org.br | Geral

CUT-RS exige testagem para trabalhadores da Saúde

<https://www.extraclasse.org.br/saude/2020/07/cut-rs-exige-testagem-para-trabalhadores-da-saude/>

Manifestação conjunta com o Sindisaúde-RS cobra dos hospitais do Rio Grande do Sul uma resposta sobre a urgência de testes para Covid-19 em todos os profissionais da área médica em atividade no estado

Foto: CUT-RS/ Divulgação

Em defesa da vida: ato simbólico pela CUT-RS e Sindisaúde-RS, no início da manhã em frente ao Hospital Dom João Becker, em Gravataí

Foto: CUT-RS/ Divulgação

O frio rigoroso do inverno gaúcho não foi obstáculo para a realização de um ato simbólico pela CUT-RS e Sindisaúde-RS, no início da manhã desta sexta-feira, 31, em frente ao Hospital Dom João Becker, em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre, reforçando a campanha pela testagem para Covid-19 de todos os trabalhadores e trabalhadoras da saúde.

Na terceira mediação do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), ocorrida na tarde de terça-feira, 28, entre a CUT-RS, Federação dos Empregados em Estabelecimento de Saúde do RS (Feessers) e sindicatos com as federações patronais, a desembargadora Ana Luiza Heineck Kruse e o Ministério Público do Trabalho (MPT) apresentaram uma proposta de testes para Covid-19 em todos os profissionais da saúde no Estado.

A mediação é resultado de uma ação judicial movida pela CUT-RS e Feessers contra as entidades patronais, cobrando testagem para Covid-19 de todos os trabalhadores da saúde durante a pandemia do novo coronavírus. Além disso, foram realizados atos simbólicos, respeitando as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), em frente ao Hospital São Lucas, da PUCRS, ao Hospital das Clínicas e à Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre, e ao Hospital São Camilo, em Esteio.

Os dirigentes sindicais usaram máscaras de proteção e respeitaram o distanciamento social, evitando aglomeração de pessoas e seguindo as recomendações sanitárias da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A manifestação ocorreu no mesmo dia em que termina o prazo concedido aos hospitais do Rio Grande do Sul para darem a resposta se aceitam fazer testes para covid-19 em todos os profissionais da saúde no Estado.

Proposta do TRT-4 e MPT é um avanço

Foto: CUT-RS/ Divulgação

Prazo dado pelo TRT4 e MPTRS para uma resposta dos hospitais gaúchos sobre a testagem de profissionais termina nesta sexta-feira, 31

Foto: CUT-RS/ Divulgação

Segundo o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci, a proposta do TRT-4 e do MPT é um avanço, pois garante a testagem de todos os empregados sintomáticos e assintomáticos, incluídos aqueles que atuam em áreas de covid e não covid, em hospitais e nos postos de atendimento de saúde básica nos municípios, o que deve atingir cerca de 80% dos trabalhadores da saúde.

"A partir da testagem dos trabalhadores em serviços essenciais, queremos inverter a falta de política do governo federal, que não está nem aí e abandonou a população à própria sorte, mas nós continuamos resistindo, denunciando essa situação preocupante e acionando o Judiciário, para que haja encaminhamentos favoráveis à defesa da vida", frisou.

"Quem cuida da vida não pode morrer. Cada vida vale a luta", disse Amarildo.

Contra a política genocida

O dirigente da CUT-RS anunciou que na próxima sexta-feira, 7 de agosto, as centrais sindicais realizarão um dia nacional de luta. Em Porto Alegre será promovido um ato simbólico em frente à Prefeitura, com soltura de balões em solidariedade às famílias das vítimas.

"Vamos denunciar também o genocídio que representa a política do governo Bolsonaro em relação à pandemia", destacou, ressaltando que estão sendo espalhados outdoors em Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo e Pelotas para exigir testagem para covid-19.

O diretor executivo da CUT-RS, Marcelo Carlini, enfatizou que, segundo notícias da imprensa nacional, cerca de 10 milhões de testes estão parados por falta de insumos. "Enquanto isso, o país já tem um quadro dramático, com mais de 91 mil mortes e mais de 2,6 milhões de casos de contaminação por covid-19?", alertou.

"Os sindicatos têm feito um grande esforço para exigir segurança e condições de trabalho para proteger a vida dos trabalhadores e da população", destacou Carlini, criticando o governo Bolsonaro frente ao "desprezo pela vida".

Testagem fundamental para trabalhadores da saúde

Foto: CUTRS/ Divulgação

Manifestação lembrou que centenas de profissionais foram contraminados por Covid-19 no trabalho e quatro trabalhadores da saúde perderam suas vidas no estado por causa da pandemia

Foto: CUTRS/ Divulgação

O presidente do Sindisaúde-RS, Júlio Cesar Jesien, reiterou que a testagem é fundamental para todos os trabalhadores. "Estamos começando a dar os primeiros passos e temos muita expectativa de que possamos avançar".

Ele lamentou o afastamento de centenas de profissionais que foram contraminados por covid-19 no trabalho. Além disso, quatro trabalhadores da saúde perderam suas vidas no estado por causa da pandemia.

"É fundamental que os trabalhadores sejam testados e acompanhados para proteger a saúde física e mental deles", afirmou a diretora do Sindisaúde-RS, Lúcia Mendonça, cobrando testagem para todos os profissionais de saúde.

Aqueles que cuidam de nós precisam ser cuidados

Também participou da manifestação o presidente do Conselho Municipal de Saúde de Gravataí e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Porto Alegre, Marcelo Nascimento. "Todos aqueles que cuidam de nós precisam ser cuidados", ressaltou.

Marcelo lembrou que o Ministério da Saúde continua sem um ministro titular e está sendo gerido por militares, enquanto as mortes não param de aumentar e as recomendações da OMS não estão sendo cumpridas. Principais encaminhamentos da mediação:

Foto: CUT-RS/ Divulgação

Foto: CUT-RS/ Divulgação

1. "Aplicação do teste RT-PCR em todos os profissionais da saúde que prestam serviços nos hospitais e unidades de atendimento relacionados pelos requerentes na petição que consta neste procedimento.

2. Para tal fim, serão considerados os trabalhadores que não tiverem sido submetidos a tal testagem, a partir de 1º de julho de 2020.

3. A testagem deverá ser realizada até o dia 17 de agosto de 2020.

4. Os empregadores poderão, para o fim da testagem em questão, participar de projetos do governo do Estado do Rio Grande do Sul ou outros que estiverem propiciando a testagem.

5. Cada empregado, em caso de multiplicidade de contratos de trabalho, deverá ser testado neste período uma única vez, devendo a obrigação ser cumprida pelo empregador do contrato mais antigo.

6. Deverão ser testados tanto os empregados sintomáticos quanto os assintomáticos, incluídos aqueles que trabalham em áreas COVID e não COVID.

7. Os requeridos deverão se manifestar sobre a seguinte proposta até o dia 31/7/2020." COMPARTILHE:

31/07/2020 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Sistema fara o monitoramento em tempo real para proteção de

abelhas no RS

<http://www.radiofandango.com.br/2020/07/31/sistema-fara-o-monitoramento-em-tempo-real-para-protacao-de-abelhas-no-rs/>

Os promotores de Justiça Alexandre Saltz, do Meio Ambiente, e Felipe Teixeira Neto, coordenador do Núcleo de Resolução de Conflitos Ambientais, participaram de reunião online nesta quinta-feira, 30, com representantes da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, da Fepam, da Federação da Agricultura do Estado do RS e das empresas que produzem e comercializam produtos com o ingrediente Fipronil, que vem sendo apontado como o causador da morte de abelhas no estado.

Na ocasião, os professores Betina Blochtein, da PUCRS, e Aroni Satter, da UFRGS, apresentaram projeto de um sistema de informação e monitoramento de abelhas. De acordo com eles, a plataforma online receberá dados e informações, em tempo real, da situação das colmeias, permitindo a adoção de medidas necessárias para protegê-las e fornecendo ao gestor as informações suficientes para a tomada de decisões e para orientar a formulação de políticas públicas.

Para Alexandre Saltz, a implementação deste projeto será um grande passo na proteção e preservação da biodiversidade, já que as abelhas são excelentes bioindicadores. "Essa nova ferramenta, associada a outras que já foram disponibilizadas, possibilitará que o Estado tenha melhor condições de controlar e fiscalizar o uso de agrotóxicos no estado e de medir os seus efeitos ao meio ambiente e à saúde pública".

Ficou acertado que as empresas terão 15 dias para que se manifestem sobre o interesse em aderir ao projeto e apresentarem sugestões o mesmo.

Participaram da reunião, dentre outros, o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Covatti Filho, e o secretário-adjunto, Luiz Fernando Rodrigues Jr; a diretora-presidente da Fepam, Marjorie Kauffman; o representante da Farsul, Domingos Lopes.

31/07/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Startup visa ser o Uber do descarte da construção civil. Empresa vencedora do Creathon 2019 começa a operar em Porto Alegre

<http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=151152>

Visita técnica BRASERV Foto: Divulgação

Vencedora do “Creathon 2019 – Co-criação e Resíduos”, a startup 5 Marias entrou em operação esta semana em Porto Alegre com o serviço I-SIS, cujo propósito é fazer a ligação entre o gerador de resíduo da construção civil, o transportador (tele entulhos) e o receptor correto, minimizando o descarte ilegal e gerando renda. “Nossa ideia de “uberização” do serviço de chamada de tele entulho foi a vencedora porque vamos garantir que o descarte será feito nos locais corretos e de acordo com a legislação ambiental vigente. Cada tipo de resíduo deve ir a um determinado local e apenas depois do descarte correto, o gerador recebe o fechamento do negócio com a emissão final do Manifesto de Transporte de Resíduo da Construção Civil (MTRCC)”, explica Daniely Votto uma das sócias da startup.

5 Marias Foto: Divulgação

A 5 Marias participou do programa Startup Garagem no Tecnopuc e enquanto estão em fase de rodagem de modelo e financiamento para o desenvolvimento do aplicativo, o serviço é oferecido por WhatsApp com valores praticados pelo mercado de tele entulho (caçamba de gesso e madeira R\$300,00, caçamba de calça 250,00 e Caçamba mista 330,00). A startup já tem a parceria de todos os elos da cadeia de descartes de resíduos de obras, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade e do Departamento Municipal de Limpeza Urbana e visa conquistar mercado junto a construtoras e incorporadoras, indústria e comércio, escritórios de engenharia e arquitetura, empresas de tele entulho, empresas receptoras de resíduos da construção civil e a população direta.

Além de buscar resolver a questão do descarte incorreto de resíduos da construção civil, a 5 Marias também fará com que os receptores, muitos deles também são recicladores, tenham mais materiais para trabalhar e revender. Hoje, empresas de reciclagem desses tipos de materiais de descarte, em Porto Alegre, trabalham apenas com 10% de seu potencial por falta de resíduos destinados corretamente, conforme a natureza do material.

De acordo com dados do Executivo Municipal, hoje, na capital, existem 318 focos de resíduos irregulares e o município gasta cerca de R\$ 1,8 milhão por mês para limpar os descartes deixados em locais inapropriados. O edital lançado Creathon 2019 pela Prefeitura de Porto Alegre em parceria com Pacto Alegre, Parques Tecnológicos da PUCRS, UFRGS, Unisinos e outras entidades, buscava soluções tecnológicas para amenizar este problema enfrentado pela cidade.

A 5 Marias é formada por cinco mulheres com perfis variados e complementares e formações em gestão ambiental, engenharia, direito, gestão pública e comunicação e pode ser contratada pelo WhatsApp (51) 998 51 71 54, pelo Instagram ou Facebook.

31/07/2020 | Folha de S. Paulo | folha.uol.com.br | Geral

Documentos inéditos de Jango revelam pedidos de conspiradores a presidente deposto pelo golpe militar

https://redir.folha.com.br/redir/online/emcimadahora/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/07/documentos-ineditos-de-jango-revelam-pedidos-de-conspiradores-a-presidente-deposto-pelo-golpe-militar.shtml

31/07/2020 | GaúchaZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Proposta de imposto sobre transação financeira é recebida com críticas pelo empresariado

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/07/proposta-de-imposto-sobre-transacao-financeira-e-recebida-com-criticas-pelo-empresariado-ckd99yma0008i0147z85kwkm2.html>

Governo federal cogita lançar "nova CPMF" como contrapartida à redução de encargos sobre a folha de pagamentos

Após encaminhar a primeira parte da reforma tributária ao Congresso, na semana passada, o governo Jair Bolsonaro esboça novas medidas a serem apresentadas. Possibilidades já aventadas no passado, a criação de um imposto sobre transações financeiras, a desoneração da folha de pagamentos e mudanças na configuração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) ganharam aval do ministro da Economia, Paulo Guedes. O movimento é alvo de críticas entre o empresariado, que rechaça a criação de um tributo semelhante à antiga Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), e enfrenta a oposição do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM).

Em entrevista à Rádio Gaúcha nesta quinta-feira (30), o assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, argumentou que taxar movimentações financeiras permitiria ao governo federal arrecadar R\$ 120 bilhões por ano. A ideia seria contemplar principalmente operações digitais. Isso daria espaço, segundo Afif, para reduzir a contribuição previdenciária de 20% paga pelas empresas para cada funcionário e serviria para aumentar a faixa salarial de isenção do Imposto de Renda de R\$ 1,9 mil para cerca de R\$ 3 mil mensais.

Em evento realizado nesta quinta, em Brasília, Maia criticou a recriação de um imposto similar à CPMF. Ele manifestou que votaria contra a proposta e iria tentar influenciar outros parlamentares a também rejeitarem a ideia.

Entre as entidades empresariais do Rio Grande do Sul, a menção à "nova CPMF" gera arrepios. O presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Bohn, afirma estranhar a retomada das discussões sobre o tema.

- A impressão que tenho é de que o (ministro da Economia) Paulo Guedes é tentado por esse imposto, que é horrível pelo efeito cascata dele, pegando do setor produtivo à população em geral - aponta.

A diminuição de impostos sobre a folha de pagamento seria bem-vinda e poderia estimular a geração de postos de trabalho, segundo a presidente da Federação de Entidades Empresariais do Estado (Federasul), Simone Leite. No entanto, a dirigente vê a taxação das transações financeiras como uma maneira de "tirar dinheiro de empresários e trabalhadores".

- Podem chamar esse imposto do jeito que quiserem que somos completamente contrários. Esse processo de mandar a reforma em partes (ao Congresso) confunde e pode acaba tornando-a uma colcha de retalhos - avalia.

Apoiador do projeto inicial encaminhado ao Congresso, o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiersgs), Gilberto Petry, também critica o tributo sobre movimentações financeiras.

- A indústria entende que seria interessante tornar a folha de pagamento mais simples, mas se for para tributar na outra ponta, somos contra - sinaliza.

Arrecadação superestimada Economista e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), Juliana Damasceno acredita que a arrecadação prevista pelo governo com a nova contribuição é superestimada e considera preocupante ela estar atrelada à concessão de benefícios fiscais. Neste contexto, ela recorda que a política de desoneração da folha de pagamento, quando utilizada no governo Dilma Rousseff (PT), se mostrou pouco efetiva para gerar empregos.

- Instituir uma nova contribuição para compensar a redução da folha e outros pontos é preocupante do ponto de vista fiscal. É como se estivéssemos aumentando a carga para tentar resolver nossos problemas - aponta, analisando que a retomada dessa discussão poderá prejudicar a tramitação da etapa da reforma enviada ao Congresso.

Mudanças na tabela do IRPF são necessárias, na avaliação do professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Gustavo Inácio de Moraes. O economista lembra que a faixa de isenção está mais de 100% defasada e deveria chegar a R\$ 4,2 mil, se fosse corrigida pela inflação acumulada desde 1996. Ainda assim, ele vê poucas chances de a ideia avançar.

- Com a correção da tabela, mais metade dos trabalhadores ficariam isentos do Imposto de Renda na fonte, mas isso teria um impacto importante no caixa do governo em um momento em que ele precisa financiar medidas anticíclicas - constata.

Além disso, Moraes lembra que alterações nas deduções de despesas com saúde e educação tendem a sofrer forte rejeição entre os contribuintes das classes média e alta do país.

Entenda as mudanças analisadas Imposto sobre transação financeira O governo criaria um imposto sobre transação financeira, com alíquota estimada em 0,2%, o que permitiria arrecadar R\$ 120 bilhões ao ano. Na avaliação da equipe econômica, isso abriria espaço para reduzir a carga tributária em outros âmbitos. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) seria extinto.

Desoneração de impostos sobre a folha de pagamento Uma das contrapartidas à "nova CPMF" seria a redução de impostos sobre a folha de pagamentos. O governo acena para as empresas com a possibilidade de isenção da contribuição previdenciária de 20% para trabalhadores que recebem um salário mínimo e prevê a redução de 20% para 15% nos salários acima disso.

Imposto de Renda O governo estuda aumentar a faixa de isenção de R\$ 1.903,99 para aproximadamente R\$ 3 mil. Além disso, cogita diminuir a alíquota máxima de 27,5% e criar uma alíquota mais alta para os contribuintes ricos. Também é analisada a possibilidade de redução das deduções, que, no caso das despesas médicas, hoje são ilimitadas. Lucros e dividendos passariam a ser taxados para as pessoas físicas, o que não ocorre desde 1996.

Honraria já foi entregue a Maria Bethânia em 2019 e a Fernanda Montenegro em 2020

Ator Lima Duarte fará a leitura de excertos de João Guimarães Rosa e Padre Antônio Vieira Cesar Alves / Rede Globo de Televisão : TV GloboO ator Lima Duarte será o artista homenageado com o Mérito Cultural PUCRS neste ano. A cerimônia online, que será transmitida pelo canal da universidade no YouTube, está marcada para o dia 19 de agosto, às 20h. Na ocasião, o artista fará a leitura de excertos de João Guimarães Rosa e Padre Antônio Vieira.

Honraria que já foi entregue a Maria Bethânia em 2019 e a Fernanda Montenegro em 2020, o Mérito Cultural PUCRS simboliza o reconhecimento institucional de uma personalidade do meio cultural. Homenageia artistas que tenham vivido uma trajetória em defesa da cultura enquanto instrumento de humanização e educação.

31/07/2020 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Escritora Ana Luiza Antunes lança primeiro livro de poesia

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2020/07/31/escritora-ana-luiza-antunes-lanca-primeiro-livro-de-poesia>

Cidade

Foto: Divulgação

Com o livro de poemas Olhos de Vênus, distribuído pela editora Artes & Ecos, a escritora Ana Luiza Antunes fala da casa, do desejo, da memória, das origens. São 48 poemas que conversam entre si de alguma forma. Paradoxalmente, imagens recorrentes lançam linhas para diferentes filtros interpretativos.

"A matéria de Ana Luiza é o prosaico, o cotidiano, aquilo que afeta qualquer pessoa", pontua o escritor Caio Riter, responsável pelo prefácio da obra. "Há necessidade da poesia de Ana Luiza, cuja voz é de pássara, que procura tocar a escura superfície de si, sem abrir mão de ir ao encontro do leitor", completa.

Criada em uma família de muitos professores e pessoas que amavam a literatura, começou a escrever ainda criança, mas guardava seus poemas em gavetas. Diz que a poesia é a forma mais interessante de lidar com a palavra, que tem mais peso inserida no poema. São pequenas percepções íntimas sobre estar no mundo. Palavras de mulher que sabe dar voz a outros.

O interesse pela escrita fez com que Ana Luiza cursasse a oficina literária do escritor Luiz Antonio de Assis Brasil, em 1996, fato que teve grande relevância em sua escrita e reafirmou sua paixão pelo conto e pela crônica. Atualmente, está mais voltada para a poesia, e destaca sua predileção pela obra de Manoel de Barros, Paulo Leminski, Federico García Lorca e Juana de Ibarbourou.

Atualmente, desenvolve o projeto foto#verso, página do Facebook que mantém em parceria com a professora Maria Eunice Moreira, uma interlocução entre poemas e fotografias.

"Vida longa, muita coisa a contar", diz Ana Luiza, que prepara uma edição com traduções dos sonetos de Lorca. "Um poeta deve ser traduzido por outro poeta", afirma.

Sobre a autora:

Bajeense radicada em Porto Alegre desde 1991, com doutorado em Teoria da Literatura pela PUC-RS, Ana Luiza é professora de Língua Espanhola do Colégio Militar de Porto Alegre. Já coordenou oficinas de criação literária, uma delas no Uruguai.

Em 2018, organizou a coletânea de crônicas Meninas de Bagé, sua cidade natal, obra em que 19 autoras, Ana Luiza entre elas, compartilham memórias da cidade onde cresceram, costurando um painel dos anos 50 a 70 do século passado. Seu texto relembra a casa dos avós, com prateleiras cheias de livros, de onde veio sua paixão pelo "cheiro de livro velho".

Desde que resolveu mostrar o que escrevia, coleciona prêmios, como os do Concurso Internacional Meu Pequeno Mundo, do Instituto Cervantes de Portugal, em 2003, no gênero crônica, e do Concurso Nacional de Contos da Faculdade Oswaldo Cruz, de São Paulo, em 2001. Chamou a atenção por suas crônicas, contos e poemas com o 1º primeiro lugar no Concurso Literário de Crônicas "A Paz" (PUCRS, 2005), 2º lugar no Prêmio Lila Ripoll de Poesia (Assembleia Legislativa do RS, 2005), 1º lugar na categoria conto bilíngue da Casa do Poeta Rio-Grandense e Brasileiro (2000), 1º lugar nas categorias conto e poesia (Concurso Literário da Semana de Letras da PUCRS, 2003), três vezes Revelação Literária da Habitasul na Feira de Livro de Porto Alegre, entre outros.

Além de contos, crônicas e poemas espalhados por diversas antologias, Ana Luiza escreveu "O feminino em 'Uma história de amor'", capítulo de Corpo de Baile: Romance, Viagem e Erotismo no Sertão, organizado por Regina Zilberman.

É autora do capítulo "Os homossexuais na obra de Jorge Amado: uma difícil relação", do livro Cacau, Vozes e Orixás, organizado por Biagio D'Angelo e Márcia Rios da Silva. Sua dissertação de mestrado e tese de doutorado dissecaram o papel discriminatório que o homossexual teve na obra de Jorge Amado, mostrando um olhar atento às mudanças no mundo.

31/07/2020 | Matinal | matinal.news | Geral

Outros links:

<https://matinal.news/leite-anuncia-novas-mudancas-no-distanciamento-controlado/>

Morreu ontem o vice-presidente e membro do Conselho de Administração do Grêmio Marco Bobsin, de 68 anos. Ele teve Covid-19 em março e ficou internado mais de 100 dias no Hospital Moinhos de Vento. No sábado, ele voltou a ser internado e não resistiu.

O Ministério Público arquivou o pedido de investigação da doação de um terreno em Guaíba, onde será construído o CT do Inter. E, falando em futebol, ficou para hoje a decisão sobre a retomada de jogos no Beira-Rio e na Arena.

A Prefeitura de Porto Alegre entrou com recurso contra decisão do TCE, que suspendeu o processo de concessão do Mercado Público, na semana passada.

O aeroporto Salgado Filho fará a medição de temperatura dos passageiros por câmera térmica. O aparelho foi instalado próximo ao embarque doméstico e pode medir, em três minutos, a temperatura de 500 pessoas.

O RS vai inaugurar novo centro de triagem para quarentena de 14 dias antes de os presos entrarem, em definitivo, no sistema prisional.

O presidente Jair Bolsonaro estará hoje em Bagé, onde irá inaugurar duas unidades do Minha Casa, Minha Vida e conhecer a primeira escola cívico-militar em operação no RS.

Lançada ontem, a ferramenta Melhor Hora indicará os horários com menor movimento para compras em estabelecimentos como mercados, farmácias, ferragens, entre outros.

Mais um evento tradicional da cidade foi cancelado. Sem Acampamento Farroupilha, a Semana Farroupilha será toda virtual.

Hoje, às 10h, o Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS fará uma live no TikTok com o tema "O espaço de exposição do Museu". A transmissão poderá ser acompanhada no perfil da instituição (@museudapucrs).

31/07/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

"Desaprendemos a conversar?" é o tema da segunda edição do Fórum da Liberdade Talks

<https://www.osul.com.br/desaprendemos-a-conversar-e-o-tema-da-segunda-edicao-do-forum-da-liberdade-talks/>

? Ouça essa notícia clicando aqui

A segunda edição do Fórum da Liberdade Talks acontece na próxima segunda-feira (03), das 12h30min às 14h. O evento virtual terá como tema central "Desaprendemos a conversar?". Além disso, também serão discutidos outros assuntos como a "fake news", a cultura do cancelamento e a liberdade de expressão.

O painel contará com a participação do jornalista Luis Ernesto Lacombe, da ex-jogadora de vôlei e analista política, Ana Paula Henkel, e do doutor em administração pública, Gustavo Maulstach. Já a mediação fica a cargo da presidente do Instituto de Estudos Empresariais (IEE), Júlia Evangelista Tavares, e da Diretora de Comunicação, Paola Coser Magnani. O debate é aberto ao público e os interessados podem acompanhar o encontro no perfil do Fórum da Liberdade no YouTube.

Presidente do Instituto de Estudos Empresariais, Júlia Evangelista Tavares. (Foto: Reprodução)

"A ideia é fazer pequenos painéis do Fórum da Liberdade durante todo o ano para movimentar e aquecer o debate para conseguir se preparar para a 34ª edição do Fórum que acontece em abril de 2021", esclareceu a presidente do IEE, Júlia Evangelista Tavares.

O Fórum da Liberdade Talks é uma iniciativa do IEE para debater insights, macrotendências e perspectivas. "Ele é reconhecido pela revista Forbes como o maior espaço de debates da América Latina. A gente já teve mais de 80 mil pessoas que passaram por esse evento durante os 33 anos de edição, e realmente é um marco histórico em Porto Alegre. Já trouxemos mais de 300 palestrantes de 80 países, a gente tem geralmente seis mil inscritos na PUC-RS presencialmente para o evento e mais de 20 milhões de interações e engajamentos nas mídias sociais", revelou Júlia.

O Talks é realizado regularmente com a presença de intelectuais, empresários e lideranças discutindo temas como a liberdade individual, comportamentos sociais, a economia de mercado e o papel do Estado, contribuindo com alternativas para o país. A primeira edição ocorreu em 1º de junho e contou com a presença do filósofo Luiz Felipe Pondé e do escritor Leandro Narloch.

"Era bem no pico da quarentena, então a gente discutiu questões de comportamento, liberdade individual, como a gente sairia dessa quarentena no ponto de vista mais comportamental", comentou a presidente do Instituto de Estudos Empresariais. A terceira edição do Fórum da Liberdade Talks ocorrerá em 5 de outubro.

Conheça os participantes da segunda edição:

Luis Ernesto Lacombe é jornalista e escritor, com 32 anos de experiência em TV, tendo trabalhado na Rede Globo, Bandeirantes, Rede Manchete, Globo News e Sport TV.

Ana Paula Henkel - após encerrar uma carreira de sucesso no voleibol, a medalhista olímpica e campeã internacional Ana Paula, formou-se em arquitetura (UCLA, EUA). Desde 2017, tem um blog sobre política e esportes no jornal O Estado de São Paulo e este ano passou a ser colunista da Revista Oeste.

Gustavo Maulstach é doutor em administração pública pela Universidade de Illinois-Chicago e especialista do Instituto Mises Brasil

Voltar Todas de Acontece Notícia Anterior Hamilton Mourão debate caminhos para a retomada do crescimento do país após a Covid-19

31/07/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

RS Criativo completa um ano de atividades

<https://www.osul.com.br/rs-criativo-completa-um-ano-de-atividades/>

? Ouça essa notícia clicando aqui

Julho é um mês de comemoração para o RS Criativo - programa estratégico de governo, criado pela Sedac (Secretaria de Estado da Cultura), em 2019, e executado por meio de convênio com o Ministério do Turismo (Secretaria de Economia Criativa). O programa colocou em prática um pilar estratégico para impulsionar a economia da cultura gaúcha.

O RS Criativo começou a ser gestado logo no começo do governo Eduardo Leite, no bojo da refundação da Sedac, que agora em julho completou 30 anos. Entre as primeiras iniciativas estão a continuidade da parceria com o Tecna PUC (Centro Tecnológico Audiovisual do RS) e a promoção de programas de capacitação e ações descentralizadas. Foram oferecidos diversos cursos, oficinas

e workshops, alcançando quatro mil empreendedores. Ações potencializadas por caravanas, que levaram cursos para nove regiões do Estado.

"O Programa mostrou potência desde o início", lembra a secretária da Cultura, Beatriz Araujo. "Executar um programa voltado a um setor responsável por 4% do PIB do Estado é uma responsabilidade enorme, e quando nos deparamos com números tão representativos do ponto de vista de capacitações e parcerias, temos a certeza de que estamos no caminho certo. E mais do que isso: contribuindo para impulsionar a economia do Estado, com apoio irrestrito de um governador que acredita e aposta na Cultura", comemora a secretária.

Economia criativa

Pesquisa desenvolvida pelo DEE/Seplag (Departamento de Economia e Estatística), divulgada em dezembro de 2019, aponta que o setor da economia criativa do Estado é responsável por 130 mil empregos formais - ultrapassando segmentos como o da indústria calçadista e automobilística. O RS registra mais de 48 mil microempreendedores que atuam em áreas como publicidade, artes visuais, literatura, música, audiovisual, ensino da cultura, design, moda, entre outras. Entende-se por economia criativa o conjunto de negócios baseado no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico.

Primeiro Ciclo de Residência Criativa

O primeiro Ciclo de Residência Criativa selecionou 17 empreendimentos, via edital de chamamento público, reunindo diversos setores. Passaram pelo Hub profissionais do Audiovisual, Moda, Eventos e Turismo Cultural, Arquitetura, Artes Visuais, Literatura e Mercado Editorial, Cultura Popular e Publicidade.

De agosto a novembro, os criativos receberam consultorias para desenvolver seus negócios e puderam usufruir, gratuitamente, da infraestrutura do Hub, que inclui área de coworking, sala de reuniões e salas de treinamento. Oito consultores do TECNA PUCRS orientaram os residentes em diferentes temáticas. Entre elas: Empreendedorismo/Gestão, Definição de Metas, Comunicação, Comunicação Digital, Aspectos Jurídicos e Desenvolvimento Pessoal.

Próximos passos

Recentemente, o programa recebeu 63 propostas para o segundo Ciclo de Residência Criativa, que deve iniciar ainda em 2020. Serão selecionados até 20 empreendedores de todo o Estado. Há diferenças com relação ao primeiro Ciclo. Uma delas é o EAD (Ensino à Distância); outra, o prazo de duração da residência, que será maior, de um ano; e serão realizados eventos em parceria com outras instituições.

Também está sendo desenvolvido um projeto de sustentabilidade econômica do RS Criativo, através do curso de pós-graduação em Design Estratégico: Inovação e Prototipagem (Unisinos). "Trata-se de uma iniciativa que fomenta a economia criativa, visando tornar o programa autossustentável, ou seja, sem depender financeiramente do Estado", explica Ana Fagundes.

Estrutura do RS Criativo

Eixos de atuação:

Promoção e investimento: encontrar novas perspectivas de financiamento;

Territórios Criativos: conexões e capacitações;

Mercado e Circulação: internacionalização - fundamental para a circulação de serviços e produtos culturais;

Hub Criativa Birô: espaço coworking;

Observatório: plataforma de divulgação de pesquisa, indicadores, mapeamento, cursos e conteúdos.

Ciclo de Residência Criativa e capacitações: 50 empreendimentos habilitados; 17 empreendimentos selecionados; 16 incubados; 3.595 capacitados; mais de 700h de mentoria e capacitação.

Voltar Todas de Cultura Notícia Anterior Concessão do Mercado Público tem dois investidores interessados

31/07/2020 | Olá! Serra Gaúcha | olaserragaucha.com.br | Geral

Fenachamp 2021 divulga vídeo com candidatas a soberanas do evento

<https://olaserragaucha.com.br/phenachamp-2021-divulga-video-com-candidatas-a-soberanas-do-evento/>

Concorrem a soberanas da Fenachamp 2021: Alessandra Fin, Daniela Cristina da Rosa Neto, Débora Giovanaz, Diana Chesini Rossi, Dulce Mariele Danieli, Franciele Palharini de Conti, Júlia Severgnini, Laura Bertelli, Letícia Brunello Borges, Luana Cignachi Rossi, Nathália Jordana Simsen Silva e Verônica Debiasi Martinazzo.

O novo formato para a apresentação foi definido pela diretoria do Centro Empresarial e Cultural de Garibaldi (CEC), em virtude do cancelamento do Festival do Frango e do Vinho, devido a pandemia da Covid-19.

O presidente do CEC e da Fenachamp, Giliano Verzeletti, salienta que várias alternativas foram propostas. Mas, como o momento impede qualquer tipo de reunião de pessoas para algum evento, a opção mais viável foi a gravação de um vídeo com as candidatas. As imagens foram gravadas seguindo os protocolos de distanciamento e segurança, com o agendamento de horário para cada candidata, o mínimo de profissionais envolvidos, além da escolha de um local amplo.

"Temos a consciência da realidade que vivemos. Adaptamos muitas ações que geralmente eram realizadas em virtude desta pandemia. Esperamos que o lançamento do vídeo com as candidatas à rainha da festa possa demonstrar nosso otimismo e esperança em relação ao futuro", diz o presidente Verzeletti.

A apresentação não foi a única programação alterada. As atividades de preparação das candidatas também seguirá um cronograma que estará sendo ajustado de acordo com a evolução da pandemia. "Temos que salientar a importância da participação destas 12 jovens, mesmo com todas as incertezas que temos neste momento", enfatiza.

Dentro do planejamento que está sendo traçado também está o concurso de escolha, marcado para 30 de outubro, mas que ainda dependerá de confirmação.

Candidatas:

Alessandra Fin, 23 anos, natural de Garibaldi. É filha de Áureo José Fin e Marisa Bareter Fin. É graduada em Odontologia pela Faculdade da Serra Gaúcha e Pós-Graduada em implantodontia pelo Instituto Gaúcho de Pós-Graduação em Odontologia.

Daniela Cristina da Rosa Neto, 21 anos, natural de Bento Gonçalves. É filha de Gérson Neto (In Memoriam) e Dávera Bueno Chesini Neto. Concluiu o Ensino Médio e é professora de ilustração de moda e desenvolve peças de vestuário sob medida.

Débora Giovanaz, 24 anos, natural de Garibaldi. É filha de Agostinho Giovanaz e Edriana Garaffa Giovanaz. É graduanda em Ciências Econômicas.

Diana Chesini Rossi, 26 anos, natural de Garibaldi. É filha de José Rossi e Véra Lisete Chesini Rossi. Concluiu o Ensino Médio e é Artesã.

Dulce Mariele Danieli, 27 anos, natural de Garibaldi. É filha de Luiz Danieli e Enelice Manfroi Danieli. É graduada em Fisioterapia

pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha.

Franciele Palharini de Conti, 28 anos, natural de Barão. É filha de Valdemar De Conti (In Memoriam) e Lenir Maria Palharini De Conti. É graduada em Administração pela Fisul.

Júlia Severgnini, 24 anos, natural de Bento Gonçalves. É filha de Deoclides Domingos Severgnini e Fabiane Rigon Severgnini. É graduada em Nutrição pela Faculdade Cenecista.

Laura Bertelli, 20 anos, natural de Garibaldi. É filha de Lauro Bertelli (In Memoriam) e Lisete Pozzebon Bertelli. É graduanda em Licenciatura em Física.

Letícia Brunello Borges, 27 anos, natural de Garibaldi. É filha de Everton Souza Borges e Jaqueline Brunello. É graduada em Direito pela Universidade de Caxias do Sul, Pós-graduada em Novo Direito do Trabalho pela PUC-RS e Pós-graduanda em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale.

Luana Cignachi Rossi, 28 anos, natural de Caxias do Sul. É filha de Carlos Alberto Rossi (In Memoriam) e Marlene Maria Cignachi. É graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande.

Nathália Jordana Simsen Silva, 21 anos, natural de Porto Alegre. É filha de Odacir Silva e Ivete Simsen. Concluiu o Ensino Médio e é Técnica em Contabilidade.

Verônica Debiasi Martinazzo, 22 anos, natural de Garibaldi. É filha de Ênio Luiz Martinazzo e Solange Debiasi Martinazzo. É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos.

Fonte: Assessoria de Imprensa / Foto: Reprodução Internet

31/07/2020 | Paulo Marques Notícias | paulomarquesnoticias.com | Geral

Proposta de imposto sobre transação financeira é recebida com críticas pelo empresariado

<http://paulomarquesnoticias.com/noticia,34675,Proposta-de-imposto-sobre-transacao-financieira-e-recebida-com-criticas-pelo-empresariado>

Após encaminhar a primeira parte da reforma tributária ao Congresso, na semana passada, o governo Jair Bolsonaro esboça novas medidas a serem apresentadas. Possibilidades já aventadas no passado, a criação de um imposto sobre transações financeiras, a desoneração da folha de pagamentos e mudanças na configuração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) ganharam aval do ministro da Economia, Paulo Guedes. O movimento é alvo de críticas entre o empresariado, que rechaça a criação de um tributo semelhante à antiga Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), e enfrenta a oposição do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM).

Em entrevista à Rádio Gaúcha nesta quinta-feira (30), o assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, argumentou que taxar movimentações financeiras permitiria ao governo federal arrecadar R\$ 120 bilhões por ano. A ideia seria contemplar principalmente operações digitais. Isso daria espaço, segundo Afif, para reduzir a contribuição previdenciária de 20% paga pelas empresas para cada funcionário e serviria para aumentar a faixa salarial de isenção do Imposto de Renda de R\$ 1,9 mil para cerca de R\$ 3 mil mensais.

Em evento realizado nesta quinta, em Brasília, Maia criticou a recriação de um imposto similar à CPMF. Ele manifestou que votaria contra a proposta e iria tentar influenciar outros parlamentares a também rejeitarem a ideia.

Entre as entidades empresariais do Rio Grande do Sul, a menção à "nova CPMF" gera arrepios. O presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Bohn, afirma estranhar a retomada das discussões sobre o tema.

- A impressão que tenho é de que o (ministro da Economia) Paulo Guedes é tentado por esse imposto, que é horrível pelo efeito cascata dele, pegando do setor produtivo à população em geral - aponta.

A diminuição de impostos sobre a folha de pagamento seria bem-vinda e poderia estimular a geração de postos de trabalho, segundo

a presidente da Federação de Entidades Empresariais do Estado (Federasul), Simone Leite. No entanto, a dirigente vê a taxaço das transações financeiras como uma maneira de "tirar dinheiro de empresários e trabalhadores".

- Podem chamar esse imposto do jeito que quiserem que somos completamente contrários. Esse processo de mandar a reforma em partes (ao Congresso) confunde e pode acaba tornando-a uma colcha de retalhos - avalia.

Apoiador do projeto inicial encaminhado ao Congresso, o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Gilberto Petry, também critica o tributo sobre movimentações financeiras.

- A indústria entende que seria interessante tornar a folha de pagamento mais simples, mas se for para tributar na outra ponta, somos contra - sinaliza.

Arrecadação superestimada

Economista e pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Juliana Damasceno acredita que a arrecadação prevista pelo governo com a nova contribuição é superestimada e considera preocupante ela estar atrelada à concessão de benefícios fiscais. Neste contexto, ela recorda que a política de desoneração da folha de pagamento, quando utilizada no governo Dilma Rousseff (PT), se mostrou pouco efetiva para gerar empregos.

- Instituir uma nova contribuição para compensar a redução da folha e outros pontos é preocupante do ponto de vista fiscal. É como se estivéssemos aumentando a carga para tentar resolver nossos problemas - aponta, analisando que a retomada dessa discussão poderá prejudicar a tramitação da etapa da reforma enviada ao Congresso.

Mudanças na tabela do IRPF são necessárias, na avaliação do professor da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Gustavo Inácio de Moraes. O economista lembra que a faixa de isenção está mais de 100% defasada e deveria chegar a R\$ 4,2 mil, se fosse corrigida pela inflação acumulada desde 1996. Ainda assim, ele vê poucas chances de a ideia avançar.

- Com a correção da tabela, mais metade dos trabalhadores ficariam isentos do Imposto de Renda na fonte, mas isso teria um impacto importante no caixa do governo em um momento em que ele precisa financiar medidas anticíclicas - constata.

Além disso, Moraes lembra que alterações nas deduções de despesas com saúde e educação tendem a sofrer forte rejeição entre os contribuintes das classes média e alta do país.

Entenda as mudanças analisadas

Imposto sobre transação financeira

O governo criaria um imposto sobre transação financeira, com alíquota estimada em 0,2%, o que permitiria arrecadar R\$ 120 bilhões ao ano. Na avaliação da equipe econômica, isso abriria espaço para reduzir a carga tributária em outros âmbitos. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) seria extinto.

Desoneração de impostos sobre a folha de pagamento

Uma das contrapartidas à "nova CPMF" seria a redução de impostos sobre a folha de pagamentos. O governo acena para as empresas com a possibilidade de isenção da contribuição previdenciária de 20% para trabalhadores que recebem um salário mínimo e prevê a redução de 20% para 15% nos salários acima disso.

Imposto de Renda

O governo estuda aumentar a faixa de isenção de R\$ 1.903,99 para aproximadamente R\$ 3 mil. Além disso, cogita diminuir a alíquota máxima de 27,5% e criar uma alíquota mais alta para os contribuintes ricos. Também é analisada a possibilidade de redução das deduções, que, no caso das despesas médicas, hoje são ilimitadas. Lucros e dividendos passariam a ser taxados para as pessoas físicas, o que não ocorre desde 1996.

31/07/2020 | Pioneiro | pioneiro.clicrbs.com.br | Geral

Saiba quem são as candidatas a soberanas da Fenachamp 2021

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/07/saiba-quem-sao-as-candidatas-a-soberanas-da-fenachamp-2021-12534312.html>

O concurso de escolha está marcado para 30 de outubro

A Câmara de Indústria e Comércio divulgou, nesta quinta-feira (30), os nomes das candidatas inscritas no concurso que elege rainha e princesas da Fenachamp 2021. São 12 jovens entre 20 e 28 anos. Seguindo o distanciamento social em virtude da pandemia, o anúncio foi feito em vídeo.

Na publicação, o prefeito de Garibaldi, Antônio Cettolin, confirmou que a próxima edição da Festa do Espumante Brasileiro deve ocorrer entre 1º e 24 de outubro de 2021. Ainda segundo ele, o município já está em preparação para realizar o evento, que marca os 40 anos da festa.

Confira a apresentação:

O concurso de escolha das soberanas está marcado para 30 de outubro, mas a data ainda deve ser confirmada pela organização.

23 anos, natural de Garibaldi

Filha de Áureo José Fin e Marisa Bareter Fin, é graduada em Odontologia pela Faculdade da Serra Gaúcha e pós-graduada em implantodontia pelo Instituto Gaúcho de Pós-Graduação em Odontologia.

21 anos, natural de Bento Gonçalves

Filha de Gérson Neto Dávera Bueno Chesini Neto, é professora de ilustração de moda e desenvolve peças de vestuário sob medida.

24 anos, natural de Garibaldi

Filha de Agostinho Giovanaz e Edriana Garaffa Giovanaz, é graduanda em Ciências Econômicas.

26 anos, natural de Garibaldi

Filha de José Rossi e Véra Lisete Chesini Rossi, é artesã.

27 anos, natural de Garibaldi

Filha de Luiz Danieli e Enelice Manfroi Danieli, é graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha.

28 anos, natural de Barão

Filha de Valdemar De Conti e Lenir Maria Palharini De Conti, é graduada em Administração pela Fisul.

24 anos, natural de Bento Gonçalves

Filha de Deoclides Domingos Severgnini e Fabiane Rigon Severgnini, é graduada em Nutrição pela Faculdade Cenecista.

20 anos, natural de Garibaldi

Filha de Lauro Bertelli e Lisete Pozzebon Bertelli, é graduanda em Licenciatura em Física.

27 anos, natural de Garibaldi

Filha de Everton Souza Borges e Jaqueline Brunello, é graduada em Direito pela Universidade de Caxias do Sul, pós-graduada em Novo Direito do Trabalho pela PUC-RS e pós-graduanda em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale.

28 anos, natural de Caxias do Sul

Filha de Carlos Alberto Rossi e Marlene Maria Cignachi, é graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande.

21 anos, natural de Porto Alegre

Filha de Odacir Silva e Ivete Simsen, é técnica em Contabilidade.

22 anos, natural de Garibaldi

Filha de Ênio Luiz Martinazzo e Solange Debiasi Martinazzo, é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos.

31/07/2020 | Portal Press | revistapress.com.br | Geral

Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS fará tour no aplicativo TikTok

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/museu-de-ciencia-e-tecnologia-da-pucrs-fara-tour-no-aplicativo-tiktok/>

Foto: Bruno Todeschini

Em parceria junto ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e o TikTok, aplicativo de vídeos popular entre os jovens, o Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS (MCT) é um dos participantes da campanha #MuseuSemFronteiras até o dia 2 de agosto. A ideia é matar a saudade do passeio cultural, já que todos os museus seguem fechados devido à pandemia da Covid-19. A ação reúne um conjunto de museus públicos e privados. O MCT é o único museu universitário entre os participantes. A live do Museu da PUCRS (@museudapucrs) acontece nesta sexta-feira, dia 31 de junho, às 10h, com o tema "O espaço de exposição do Museu" e mostrará o espaço de exposições com duração máxima de 40 minutos.

De acordo com a representante da coordenadoria de projetos museológicos do MCT, Simone Flores Monteiro, a experiência virtual é mais um meio de comunicação com o público que gera aprendizado, conhecimento, sensações, afetos. "No momento em que estamos vivendo, essa comunicação contribui para a dignidade social, pois o público que não conhece pode se beneficiar de experiências e patrimônios museais".

O físico e o virtual em simbiose

A pandemia nos fez olhar mais para a relação virtual. Com as restrições impostas, foi criado um espaço específico no site para as experiências online e também foi ampliada a interação com as redes sociais, que extrapola a relação de espaço do museu enquanto espaço físico, aproximando mais as pessoas.

Simone pontua que a virtualidade não resolve, "pois a experiência e a vivência permitem a sociabilidade, o crescer com o outro". Mas, por outro lado, ela acredita que aproxima o que está distante, no sentido de que os museus são espaços que, através do aprender lúdico e poético, contribuem para reduzir o medo, e esclarecer, a partir da ciência e da memória, e assim multiplicar a esperança. "Não teria sentido ser diferente, afinal tudo o que o MCT guarda, conserva, pesquisa contribui para a valorização da vida, para que o homem se entenda como parte da natureza, sabendo que tem um papel importante".

Segundo a coordenadora educacional do MCT, professora da Escola de Ciências da Saúde e da Vida, Renata Medina da Silva, o principal desafio ainda é o acesso ao ambiente virtual. "Mesmo com propostas educativas, lúdicas e interativas, como os vídeos da exposição Marcas da Evolução e o Quiz com o mascote do museu, o Eugênio, a questão ainda é fazer com que todo esse universo de possibilidades chegue às pessoas, pra que elas possam usufruir esses conteúdos, sobretudo os estudantes da rede pública de ensino.

Lives dos museus

Todas as lives serão exibidas nas páginas das próprias instituições no TikTok e terão entre 30 minutos e 1 hora de duração. Será um tour relatando as diferentes experiências e temáticas que as pessoas podem encontrar a partir de dos acervos, exposições pesquisas e ações educativas.

31/07/2020 | R2 CPress | r2cpres.com.br | Geral

Comitê Emergencial da UFSB publicou o 18º boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

<http://www.r2cpres.com.br/v1/2020/07/31/comite-emergencial-da-ufsb-publicou-o-18o-boletim-do-observatorio-da-epidemia-do-novo-coronavirus-no-sul-da-bahia/>

O Comitê Emergencial de Crise da Pandemia de Covid-19 publicou a 18ª edição do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia nesta segunda (27). O documento se refere ao período observado entre 18 e 24 de julho de 2020, com análises e recomendações pela equipe do Observatório para gestores e população dos territórios do Sul e Extremo Sul do estado da Bahia, com os destaques:

->Análise do panorama semanal no mundo, no Brasil e nos municípios do Sul e Extremo Sul:

No período, os municípios de Itabuna (2.198,2 casos/100 mil hab.), Itamaraju (1.480,9 casos/100 mil hab.), Ilhéus (1.622,0 casos/100 mil hab.), Teixeira de Freitas (1.248,7 casos/100 mil hab.), Eunápolis (1.317,2 casos/100 mil hab.) e Ibicaraí (1.231,0 casos/100 mil hab.) superaram a taxa de incidência nacional (1.112,3 casos/100 mil hab.), enquanto os demais apresentam risco de infecção inferior à taxa estadual (959,9 casos/100 mil hab.). No intervalo de 17 a 24/07, excetuados os municípios de Teixeira de

Feitas (-54,5%) e Itamaraju (-8,3%), todos os demais municípios apresentaram variação positiva da incidência (número de casos novos na semana de 18 a 24/07 foi maior do que na semana de 11 a 17/07). A média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário também foi positiva (24,8%), com destaque para os quatro municípios da Região Cacaueira: Ibicarai (86,2%), Ilhéus (62,0%), Coaraci (50,0%) e Itabuna (46,0%).

->Recomendações para a região:

A recomendação para os governos inclui adoção de medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso. Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicloroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos a manutenção das medidas de higiene, do auto-isolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

->Mapeamento de iniciativas institucionais:

O Ciclo Internacional "Saúde com Arte no Desafio da Pandemia" fará sua quinta roda de conversa online na próxima sexta-feira (31) a partir das 14h. Resultado de ação conjunta entre a UFSB e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (Portugal), o evento terá a participação do professor Marcus Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Clara Sarmiento (Centro de Estudos Interculturais do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto). As rodas de conversa, quinzenais, são organizadas pela professora Raquel Siqueira (Grupo de Pesquisa Saúde Coletiva, Epistemologias do Sul e Interculturalidades/UFSB) e Susana Noronha (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/NECES - Núcleo de Estudos sobre Ciência, Economia e Sociedade). Link para a sala virtual: <https://meet.google.com/wnh-ovba-eoc>.

O curta-metragem de animação 2D "Oríkì" será lançado no próximo sábado (1º/08), às 17h. Realizado com o apoio do Edital Prosis 07/2020 por meio do projeto de extensão "Oríkì: a pandemia e a cosmovisão dos povos de terreiro", coordenado pela professora Pâmela Peregrino (Centro de Formação em Artes). A animação foi desenvolvida de forma remota e contou com o envolvimento de estudantes, docentes e colaboradores da comunidade externa. Oríkì será disponibilizado uma hora antes da live de lançamento, que contará com o apoio do Imagina! Circuito Permanente de Audiovisual e do projeto Cinema das Comunidades (ambos do CFA) e será transmitido também com interpretação em libras, feita por Wemerson Meira Silva (UESB).

->Ações em pauta - Extensão:

O projeto de extensão "Redução da taxa de infecção pela Covid-19 e melhoria do manejo da glicemia para pessoas com diabetes" tem como objetivo produzir e divulgar informações claras e didáticas sobre a infecção pelo novo coronavírus e redução do risco de morte para pessoas com diabetes. Desenvolvido com o apoio do Edital Prosis 07/2020, por meio do projeto serão produzidos vídeos, animações e infográficos voltados para a população diabética de Teixeira de Freitas, a serem divulgados online. Está previsto também a distribuição de máscaras de tecido seguras para os integrantes desse grupo de risco. O boletim contém a entrevista feita pelo Observatório com a coordenadora do projeto, professora Denise Machado Mourão.

->Recomendações de prevenção:

A equipe do Observatório trata das orientações sobre a vacinação durante a pandemia. Evitar a imunização, em especial de crianças, pode levar a surtos de doenças que podem ser evitadas. Por isso, a equipe destaca a cartilha elaborada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM) e a UNICEF para estimular a vacinação, apresentando algumas dicas que você e sua família podem colocar em prática para realizar a imunização de forma segura durante a pandemia.

Documento relacionado

Boletim nº 18 do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia (27/07/2020)

31/07/2020 | R2 CPress | r2cpres.com.br | Geral

UFSB Ciência: Pesquisadores divulgam resultados de experimentos em restauração florestal com espécies nativas

<http://www.r2cpres.com.br/v1/2020/07/31/ufsb-ciencia-pesquisadores-divulgam-resultados-de-experimentos-em-restauracao-florestal-com-especies-nativas/>

Pesquisadores do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais da Universidade Federal do Sul da Bahia (CFCAf/UFSB) apresentaram os resultados de experimentos com restauração florestal em artigo publicado na revista *Forest Ecology and Management*. O estudo *Restoration plantings of non-pioneer tree species in open fields, young secondary forests, and rubber plantations in Bahia, Brazil* é assinado por Daniel Piotto (Centro de Formação em Ciências Agroflorestais - CFCAf/UFSB), Kevin Flesher (Reserva Ecológica Michelin), Andrei Caíque Pires Nunes (CFCAf/UFSB), Samir Rolim (colaborador do Laboratório de Dendrologia e Silvicultura do CFCAf/UFSB), Mark Ashton e Florencia Montagnini (Universidade de Yale). Dentre os resultados, os cientistas perceberam que os melhores índices de crescimento foram obtidos em áreas de campo aberto, no chamado tratamento a pleno sol.

O professor Daniel Piotto explica que o artigo aborda diferentes metodologias para restauração de populações de espécies florestais nativas raras e ameaçadas. O projeto de pesquisa foi estabelecido em parceria com a reserva ecológica Michelin, em Ituberá, Bahia. O experimento foi iniciado em 2009, com o plantio de 1.200 árvores de cinco espécies nativas raras e consideradas ameaçadas (nomes populares: gindiba, bacupari, óleo-copaíba, landirana e bapeba), distribuídas em áreas com tratamentos diferentes: em campo aberto a pleno sol, a pleno sol com espécies florestais pioneiras, em florestas secundárias e em plantação de seringueira. Essas espécies de árvores têm similaridades o crescimento lento do tronco, a alta densidade da madeira e sementes de tamanho entre médio e grande, o que as torna dependentes de dispersão por animais. A equipe de cientistas monitorou o crescimento e a sobrevivência das árvores ao longo de seis anos, usando como medidas a altura, o diâmetro da árvore a 1,30m do solo e a sobrevivência de cada vegetal nas parcelas.

Conforme o artigo descreve, há diversos estudos que preconizam sobre a combinação entre as espécies não-pioneiras e pioneiras, que se desenvolvem mais rápido e tendem a criar as condições propícias para o crescimento das espécies não-pioneiras, de crescimento lento, como as estudadas no projeto. Porém, o principal resultado encontrado pelos pesquisadores é o crescimento significativamente superior dessas espécies não-pioneiras nos tratamentos a pleno sol, em campo aberto. O professor Piotto explica que o tratamento a pleno sol é o mais interessante para projetos de restauração de árvores raras e ameaçadas: "possibilita um crescimento mais rápido das árvores. Com o crescimento mais rápido, as árvores atingem maturidade mais cedo, possibilitando a produção e a dispersão de sementes das árvores plantadas, apoiando o reestabelecimento de suas populações, bem como permitindo um uso mais precoce dos plantios por espécies da fauna silvestre em busca de abrigo e alimento".

O processo de restauração florestal representa um desafio cuja solução trará ganhos significativos para a recomposição de biodiversidade. Espécies que quase desapareceram podem ter populações repostas, o que vai favorecer a retomada da fauna que vive em floresta. Os projetos de restauração florestal são exigências ambientais que podem se beneficiar dos resultados deste estudo. Para isso, conforme os cientistas, é preciso considerar aspectos como a proporção entre espécies de árvores, os custos para instalar e organizar berçários de cultivo de mudas e plantá-las, o que demanda mais estudos para determinar espécies que tenham crescimento rápido, alta sobrevivência e menor custo de propagação.

O professor Daniel Piotto falou mais sobre a pesquisa em entrevista concedida à UFSB Ciência.

O resultado encontrado contrariou as hipóteses propostas, com as espécies não-pioneiras se desenvolvendo melhor e mais rápido quando a pleno sol e sem as pioneiras. E há indícios na literatura de que essa combinação pode ser positiva para as espécies não-pioneiras. O que pode explicar esse resultado?

Professor Daniel Piotto: Naturalmente, depois de um distúrbio na floresta, as pioneiras e as não-pioneiras crescem juntas. Com isso, algumas técnicas de restauração buscam copiar esse processo misturando pioneiras e não-pioneiras. Originalmente pensava-se que, apesar do desenvolvimento ser similar na sombra e no sol, a mortalidade seria mais alta no pleno sol. Porém, encontramos que a mortalidade é similar, mas o crescimento é significativamente superior a pleno sol. O motivo é a menor competição por luz e outros recursos que promovem o crescimento no tratamento a pleno sol.

No artigo, em complemento aos resultados, os autores propõem uma mudança na proporção entre espécies pioneiras e não-pioneiras, quando se tratar de plantios mistos. Que fatores podem ajudar a estabelecer proporções adequadas para esse tipo de projeto de restauração florestal?

Professor Daniel Piotto: A proporção adequada vai depender do objetivo do projeto de restauração e das condições de degradação da área a ser restaurada. No caso da Reserva Ecológica Michelin, o objetivo é reestabelecer as populações de espécies arbóreas raras e ameaçadas que são utilizadas pela fauna silvestre e as áreas não estão muito degradadas. Logo, a prescrição é de 100% de espécies não-pioneiras. No caso de uma área bastante degradada já seria necessária a inclusão de uma proporção maior de pioneiras.

Quais os próximos aspectos que serão estudados em relação a esse experimento?

Professor Daniel Piotto: Além de continuar o monitoramento do crescimento e da mortalidade das árvores, estão previstos estudos sobre aspectos ecofisiológicos das espécies utilizadas e também estudos relacionados à atividade da fauna silvestre nas áreas experimentais.

-

Heleno Rocha Nazário

Jornalista - Mestre em Comunicação Social (PPGCOM/PUCRS)

31/07/2020 | Rádio Solaris | radiosolaris.com.br | Geral

Mês do Advogado OAB Caxias do Sul | A autonomia de vontade e os novos direitos em saúde

<https://radiosolaris.com.br/mes-do-advogado-oab-caxias-do-sul-a-autonomia-de-vontade-e-os-novos-direitos-em-saude/>

As atividades iniciam às 19h30min, via Facebook e LinkedIn Ronei Marcilio

No dia 04 de agosto próximo a Organização dos Advogados do Brasil (OAB) organiza o evento "A autonomia de vontade e os novos direitos em saúde".

Tema: A autonomia de vontade e os novos direitos em saúde: testamento vital, diretivas antecipadas de vontade e cuidados paliativos. As atividades iniciam às 19h30min, via Facebook e LinkedIn, a inscrição é gratuita e a participação é para o público em geral.

Palestrantes:

Luciana Dadalto - graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mestre em Direito Privado pela PUC-Minas, doutora em Ciências da Saúde na faculdade de Medicina de Minas Gerais. Sócia do escritório Luciana Dadalto Sociedade de Advogados. Mediadora judicial e extrajudicial cadastrada no CNJ. Pesquisadora de temas relacionados a Direito Médico e Bioética, especialmente Testamento Vital. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Bioética (GEPBio) da Escola de Direito do Centro Universitário Newton Paiva, administradora do portal www.testamentovital.com.br, membro da Comissão de Bioética e Biodireito do Instituto Brasileiro de Direito de Famílias (IBDFAM). Coordenadora do Comitê de Bioética da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Speaker do TEDxFCMMG "A consciência da morte nos faz humanos".

Suzana Damiani - graduada em Direito e Letras pela UCS, mestrado em Letras pela PUC-RS, doutorado em Línguas Modernas pela

Universidad del Salvador - Buenos Aires/Argentina, capacitada pelo Portal do Testamento Vital para atuação na área, aperfeiçoamento em Direito Médico e da Saúde, Mediação, Arbitragem e Compliance.

Para inscrição basta acessar o link:
https://www.sympla.com.br/mes-do-advogado-oab-caxias-do-sul-a-autonomia-de-vontade-e-os-novos-direitos-em-saude__925491

E seguir as orientações:

1º - À direita em Inscrição "Público em geral" selecionar no botão + o número 1 e clicar em continuar;

2º - Preencher o formulário e clicar em finalizar;

3º - Ao término desta etapa, você receberá no e-mail informado, um link e senha de acesso ao evento, que será realizado na plataforma Zoom. Se você não a possui, aconselhamos baixar a ferramenta (<https://zoom.us/download>) - opção cliente zoom para reuniões - no seu computador ou smartphone;

4º - No dia do evento, clicar no link e digitar a senha informada. Na tela seguinte, inserir seu nome e e-mail.

5º - As perguntas devem ser feitas via chat e serão respondidas conforme disponibilidade do palestrante, no decorrer do evento.

6º - Após o término do evento, enviaremos para o e-mail informado uma pesquisa de satisfação. Participe, sua opinião é importante para nós.

Dúvidas nos contate pelo e-mail comunicacao@oabcaxias.org.br ou pelo telefone (54) 3028-6755.

OAB - Subseção de Caxias do Sul Marcado como caxias do sul Direitos OAB

Autor

Arquivo de Autor

31/07/2020 | Repórter Diário | reporterdiario.com.br | Geral

USCS inicia testes da vacina contra o coronavírus

<http://feedproxy.google.com/~r/jornalreporterdiario/~3/hdSOYo4atEQ/>

A primeira voluntária testada foi a enfermeira Francini David Maria

A USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) iniciou os testes da CoronaVac, vacina contra o coronavírus, nesta sexta-feira (31/7), que é desenvolvida em conjunto pelo laboratório chinês Sinovac Biotech e o Instituto Butantan. O momento histórico é consequência das diversas ações pioneiras e referenciais adotadas pela cidade para combater a covid-19, além do reconhecimento à autarquia como potência na área médica e da Saúde.

A Universidade é um dos 12 centros de pesquisas do País que trabalham na terceira e última fase de testes da vacina. A CoronaVac é um dos potenciais imunizantes do coronavírus mais promissores do mundo. Cerca de 9 mil profissionais da Saúde do Brasil que atuam no atendimento a pacientes com covid-19 estão sendo testados voluntariamente, 652 deles no Centro Clínico do Hospital São Caetano.

"Termos a USCS como um dos centros de pesquisas que testam a vacina reflete o nosso compromisso com a ciência, com a Saúde pública e, sobretudo, com o enfrentamento à covid-19. É um trabalho em prol da humanidade. E, portanto, um orgulho muito grande", destacou o prefeito José Auricchio Júnior.

A primeira voluntária testada foi a enfermeira Francini David Maria, de 31 anos. "Nós, enfermeiros, temos a missão de ajudar as pessoas. Mas este é um momento que vai além disso. É uma contribuição com a saúde da humanidade. Um marco maravilhoso na minha vida e na minha família", afirmou, orgulhosa. Francini e todos os voluntários da CoronaVac precisam tomar uma dose de reforço 14 dias após a primeira.

O reitor da USCS, Leandro Prearo, anunciou o lançamento da plataforma coronauscs.org, site no qual os profissionais de Saúde candidatos a voluntários devem se cadastrar para os testes da vacina. "Teremos 60 dias para incluir (testar)os 652 voluntários. Eles serão acompanhados por até um ano, garantindo a segurança e eficácia do estudo", ressaltou o epidemiologista Fabio Leal, ao observar que, dependendo dos resultados prévios, é possível chegar a uma conclusão antes de 12 meses.

CoronaVac

O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Instituto Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança. Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito pelo SUS. Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a distribuição em todo o Brasil.

Além da USCS, participam da fase final da pesquisa o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP; Instituto de Infectologia Emílio Ribas; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto; Universidade Federal de Minas Gerais; Hospital Israelita Albert Einstein; Hospital das Clínicas da Unicamp; Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; Universidade de Brasília; Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas de Fiocruz (RJ); Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul; Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.
<https://www.reporterdiario.com.br/wp-content/uploads/2020/07/WhatsApp-Video-2020-07-31-at-14.21.32.mp4>

Receba diariamente o RD em seu Whatsapp

Envie um WhatsApp para 11 94984-9581 para receber notícias do ABC diariamente em seu celular.

31/07/2020 | Riovale Jornal | riovalejornal.com.br | Geral

Pai, filho e caseiro são executados

<http://www.riovalejornal.com.br/pai-filho-e-caseiro-sao-executados/>

Tiago Mairo Garcia

Um triplo homicídio com indícios de execução premeditada foi registrado no início da manhã da última segunda, 27, em uma propriedade rural localizada nas margens da ERS-244, na localidade de Monte Alegre, interior de Vale Verde. Antônio Thomé Alves Andrade, 58 anos, Leonardo Severo Andrade, 28 anos, e Francisco de Almeida Gonçalves, 59 anos, foram encontrados mortos após serem atingidos por diversos disparos de fuzil e pistola 9 milímetros dentro da residência.

Os policiais civis apuraram que pelo menos cinco criminosos invadiram a residência por volta das 5h30. Eles arrombaram a porta e foram até os quartos onde as vítimas dormiam para executar Antônio e Leonardo. Nos fundos, em uma outra casa, residia Francisco, que também foi morto a tiros. Uma mulher, companheira de Antonio e uma criança de colo, que também estavam no quarto com Antônio, não foram atingidos.

A principal hipótese investigada pela Polícia Civil é de uma execução premeditada motivada por vingança. Conforme apurado pela reportagem, Leonardo Severo Andrade, conhecido por Cearense, seria o alvo principal. Ele já havia sido vítima de uma tentativa de homicídio no último dia 4 de julho ao ser alvejado a tiros dentro de um carro na rua Marechal Deodoro, próximo ao cruzamento com

a rua Joaquim Murtinho, no Centro de Santa Cruz do Sul.

Ferido, ele foi socorrido e encaminhado para atendimento no Hospital Santa Cruz e transferido para o Hospital da PUC, em Porto Alegre. Na última semana, Andrade havia recebido alta hospitalar e estava se recuperando dos ferimentos na propriedade do pai, em Vale Verde. Leonardo já era alvo de investigação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas (Draco) e possuía dois inquéritos abertos em seu nome, um deles pela prática de lavagem de dinheiro e outro por tráfico de drogas. O triplo homicídio está sendo investigado pela Delegacia de Polícia de Passo do Sobrado.

31/07/2020 | Segs | segs.com.br | Geral

Emílio Ribas inicia testes da vacina contra coronavírus

<https://www.segs.com.br/saude/244254-emilio-ribas-inicia-testes-da-vacina-contr-coronavirus>

Referência nacional em Infectologia, Instituto começa a aplicar doses da CoronaVac nesta quinta-feira (30); 852 voluntários do hospital estão entre os 9 mil participantes da fase final da pesquisa

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas iniciará os testes da nova vacina contra o coronavírus nesta quinta-feira (30). Referência nacional para doenças infectocontagiosas, o hospital é o segundo centro de estudo a iniciar os testes da CoronaVac no Brasil.

O potencial imunizante está em fase final de pesquisa por meio de uma parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science. Dos 9 mil voluntários brasileiros, 852 são profissionais de saúde do Emílio Ribas. Na manhã desta quinta-feira (30), os testes também começaram no primeiro centro de estudo do interior de São Paulo, com 500 voluntários do HC (Hospital das Clínicas) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.

A testagem coordenada pelo Butantan deve ser concluída entre o final de outubro e o início de novembro. No total, 12 centros de pesquisa foram selecionados no país. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP foi o primeiro a aplicar a CoronaVac, no dia 21 de julho. No complexo do HC, são 890 voluntários.

Na sexta-feira (31), é a vez da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

O imunizante desenvolvido pela Sinovac Life Science é um dos mais promissoras do mundo porque utiliza tecnologia já conhecida e amplamente aplicada em outras vacinas. O Instituto Butantan avalia que sua incorporação ao sistema de saúde deva ocorrer mais facilmente.

O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito pelo SUS. Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e distribuição em todo o Brasil.

Abaixo, a relação dos 12 centros de estudo que vão participar da fase final de pesquisa da vacina contra o coronavírus:

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Universidade Federal de Minas Gerais

Hospital Israelita Albert Einstein

Hospital das Clínicas da Unicamp

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Universidade de Brasília

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas de Fiocruz (RJ)

Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul

Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná

31/07/2020 | Segs | segs.com.br | Geral

Teste de vacina contra o coronavírus começa em mais 4 centros

<https://www.segs.com.br/saude/244267-teste-de-vacina-contr-o-coronavirus-comeca-em-mais-4-centros>

Pesquisa coordenada pelo Instituto Butantan terá início em institutos de São Paulo, Ribeirão Preto, São Caetano do Sul e Minas Gerais; estudo está em fase final em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac Life Science

O Governo de São Paulo começa nesta semana os testes clínicos da vacina contra o coronavírus em quatro novos centros de pesquisa. O potencial imunizante está em fase final de pesquisa por meio de uma parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac Life Science.

A testagem coordenada pelo Butantan terá a participação de 9 mil voluntários e deve ser concluída entre o final de outubro e o início de novembro. Dos 12 centros de pesquisa selecionados no Brasil, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas e o HC (Hospital das Clínicas) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP iniciam a pesquisa nesta quinta (30). No dia seguinte, é a vez da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

O Emílio Ribas e o Centro da UFMG contarão com 852 participantes cada. Já a Universidade Municipal de São Caetano do Sul terá 652 voluntários, além de outros 500 no HC de Ribeirão Preto.

O primeiro centro a testar a Coronavac em voluntários foi o HC da Faculdade de Medicina da USP, na capital, na última terça (21). A terceira fase de testes no HC em São Paulo é direcionada a 890 voluntários. O início dos testes nos demais centros será anunciado nos próximos dias.

O imunizante desenvolvido pela Sinovac Life Science é um dos mais promissoras do mundo porque utiliza tecnologia já conhecida e amplamente aplicada em outras vacinas. O Instituto Butantan avalia que sua incorporação ao sistema de saúde deva ocorrer mais facilmente. O laboratório asiático já realizou testes em cerca de mil voluntários na China, nas fases 1 e 2. Antes, o modelo experimental aplicado em macacos apresentou resultados expressivos em termos de resposta imune contra o coronavírus.

A farmacêutica forneceu ao Butantan as doses da vacina para a realização de testes clínicos de fase 3 em voluntários no Brasil, com o objetivo de demonstrar sua eficácia e segurança.

Caso a vacina seja aprovada, a Sinovac e o Butantan vão firmar acordo de transferência de tecnologia para produção em escala e fornecimento gratuito pelo SUS. Os passos seguintes serão o registro do imunizante pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e distribuição em todo o Brasil.

Abaixo, a relação dos 12 centros de estudo que vão participar da fase final de pesquisa da vacina contra o coronavírus:

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Hospital Israelita Albert Einstein

Universidade Municipal de São Caetano do Sul
Hospital das Clínicas da Unicamp
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto
Universidade de Brasília
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas de Fiocruz (RJ)
Universidade Federal de Minas Gerais
Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul
Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná

31/07/2020 | Semanário | jornalsemanario.com.br | Geral

Conheça as candidatas a soberanas da Fenachamp 2021

<https://jornalsemanario.com.br/candidatas-a-soberanas-da-fenachamp-sao-divulgadas/>

As 12 candidatas aos títulos de rainha e princesas da Festa do Espumante Brasileiro 2021 foram anunciadas em um vídeo publicado na manhã de quinta-feira, 30 de julho.

Concorrem a soberanas da Fenachamp 2021: Alessandra Fin, Daniela Cristina da Rosa Neto, Débora Giovanaz, Diana Chesini Rossi, Dulce Mariele Danieli, Franciele Palharini de Conti, Júlia Severgnini, Laura Bertelli, Letícia Brunello Borges, Luana Cignachi Rossi, Nathália Jordana Simsen Silva e Verônica Debiasi Martinazzo.

O novo formato para a apresentação foi definido pela diretoria do Centro Empresarial e Cultural de Garibaldi (CEC), em virtude do cancelamento do Festival do Frango e do Vinho, devido a pandemia da Covid-19.

O presidente do CEC e da Fenachamp, Giliano Verzeletti, salienta que várias alternativas foram propostas. Mas, como o momento impede qualquer tipo de reunião de pessoas para algum evento, a opção mais viável foi a gravação de um vídeo com as candidatas.

As imagens foram gravadas seguindo os protocolos de distanciamento e segurança, com o agendamento de horário para cada candidata, o mínimo de profissionais envolvidos, além da escolha de um local amplo.

"Temos a consciência da realidade que vivemos. Adaptamos muitas ações que geralmente eram realizadas em virtude desta pandemia. Esperamos que o lançamento do vídeo com as candidatas à rainha da festa possa demonstrar nosso otimismo e esperança em relação ao futuro", diz o presidente Verzeletti.

A apresentação não foi a única programação alterada. As atividades de preparação das candidatas também seguirá um cronograma que estará sendo ajustado de acordo com a evolução da pandemia.

"Temos que salientar a importância da participação destas 12 jovens, mesmo com todas as incertezas que temos neste momento", enfatiza.

Dentro do planejamento que está sendo traçado também está o concurso de escolha, marcado para 30 de outubro, mas que ainda dependerá de confirmação.

Candidatas

Alessandra Fin, 23 anos

Daniela Cristina da Rosa Neto, 21 anos

Débora Giovanaz, 24 anos

Diana Chesini Rossi, 27 anos

Dulce Mariele Danieli, 27 anos

Franciele Palharini de Conti, 28 anos

Júlia Severgnini, 24 anos

Laura Bertelli, 20 anos
Letícia Brunello Borges, 27 anos
Luana Cignachi Rossi, 28 anos
Nathália Jordana Simsen Silva, 21 anos
Verônica Debiasi Martinazzo, 22 anos

Alessandra Fin, 23 anos, natural de Garibaldi

É filha de Áureo José Fin e Marisa Bareter Fin. É graduada em Odontologia pela Faculdade da Serra Gaúcha e Pós-Graduada em implantodontia pelo Instituto Gaúcho de Pós-Graduação em Odontologia.

Daniela Cristina da Rosa Neto, 21 anos, natural de Bento Gonçalves.

É filha de Gérson Neto (In Memoriam) e Dávera Bueno Chesini Neto. Concluiu o Ensino Médio e é professora de ilustração de moda e desenvolve peças de vestuário sob medida.

Débora Giovanaz, 24 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Agostinho Giovanaz e Edriana Garaffa Giovanaz. É graduanda em Ciências Econômicas.

Diana Chesini Rossi, 26 anos, natural de Garibaldi.

É filha de José Rossi e Véra Lisete Chesini Rossi. Concluiu o Ensino Médio e é Artesã.

Dulce Mariele Danieli, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Luiz Danieli e Enelice Manfroi Danieli. É graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha.

Franciele Palharini de Conti, 28 anos, natural de Barão.

É filha de Valdemar De Conti (In Memoriam) e Lenir Maria Palharini De Conti. É graduada em Administração pela Fisul.

Júlia Severgnini, 24 anos, natural de Bento Gonçalves.

É filha de Deoclides Domingos Severgnini e Fabiane Rigon Severgnini. É graduada em Nutrição pela Faculdade Cenecista.

Laura Bertelli, 20 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Lauro Bertelli (In Memoriam) e Lisete Pozzebon Bertelli. É graduanda em Licenciatura em Física.

Letícia Brunello Borges, 27 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Everton Souza Borges e Jaqueline Brunello. É graduada em Direito pela Universidade de Caxias do Sul, Pós-graduada em Novo Direito do Trabalho pela PUC-RS e Pós-graduanda em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale.

Luana Cignachi Rossi, 28 anos, natural de Caxias do Sul.

É filha de Carlos Alberto Rossi (In Memoriam) e Marlene Maria Cignachi. É graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande.

Nathália Jordana Simsen Silva, 21 anos, natural de Porto Alegre.

É filha de Odacir Silva e Ivete Simsen. Concluiu o Ensino Médio e é Técnica em Contabilidade.

Verônica Debiasi Martinazzo, 22 anos, natural de Garibaldi.

É filha de Ênio Luiz Martinazzo e Solange Debiasi Martinazzo. É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Unisinos.

Fonte e fotos: Ascom Prefeitura de Garibaldi

31/07/2020 | Setor Saúde | setorsaude.com.br | Geral

Sebrae RS e Sindihospa promovem aproximação entre MPEs da

saúde e players hospitalares

<https://setorsaude.com.br/sebrae-rs-e-sindihospa-promovem-aproximacao-entre-mpes-da-saude-e-players-hospitalares/>

Rodada de Negócios virtual acontecerá dias 05, 12 e 19 de agosto

Para promover a aproximação das micro e pequenas empresas (MPEs) do setor da saúde com os principais players hospitalares será realizada a 1ª Rodada de Negócios Conexão Saúde, resultado da parceria entre Sebrae RS e Sindihospa (Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre). A rodada será no formato online e os interessados poderão escolher o melhor dia para participar, de acordo com os hospitais que estarão presentes naquela data e suas demandas.

Conforme o site da iniciativa, "serão 03 dias de oportunidades para você fechar negócios com os hospitais da Região. Você poderá escolher o melhor dia para sua participação, de acordo com a listagem de hospitais participantes. Fique atento também aos tipos de produtos que cada hospital está buscando!"

A gestora de projetos do Sebrae RS Kamille Schmidt These informa que já estão confirmados o Hospital Moinhos de Vento, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rede de Saúde Divina Providência, Hospital Restinga, Hospital Ernesto Dornelles e Hospital São Lucas da PUCRS. A Rodada de Negócios será realizada nos dias 05, 12 e 19 de agosto.

A participação é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo sympla: <https://bit.ly/39wObuz>. Confira a programação:

05/08 - 9h às 11h

- Hospital Moinhos de Vento: Equipamentos hospitalares

- Hospital Divina Providência: Medicamentos, Materiais Médicos, EPI's, Materiais de Manutenção e Serviços.

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre: Material de Informática e Expediente, Material de Higienização, Nutrição (Gêneros Alimentícios), OPME, Hospitalares, Materiais Médico, Medicamentos.

- Hospital Ernesto Dornelles: Epis, Enxovais, Uniformes, Materiais Médicos/Hospitalares, Material de Limpeza e Higiene, Descartáveis Plásticos.

12/08 - 9h às 11h

- Hospital Restinga: Aventais descartáveis de TNT de 20 gramas e 30 gramas, Avental descartável laminado e impermeável, Uniformes, Luvas descartáveis de látex e nitrílica, Instrumental cirúrgico, Material de manutenção predial, Material médico, Material de limpeza e Higiene.

- Hospital Divina Providência: Materiais Médico Hospitalar e Medicamentos.

- Hospital Moinhos de Vento: Itens de manutenção e de consumo direto.

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre: OPME, Hospitalares, Materiais Médico, Medicamentos.

19/08 - 9h às 11h

- Hospital Ernesto Dornelles: Epis, Enxovais, Uniformes, Materiais Médicos/Hospitalares, Material de Limpeza e Higiene, Descartáveis Plásticos.

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre: OPME, Hospitalares, Materiais Médico, Medicamentos.

- Hospital Restinga: Aventais descartáveis de TNT de 20 gramas e 30 gramas, Avental descartável laminado e impermeável, Uniformes, Luvas descartáveis de látex e nitrílica, Instrumental cirúrgico, Material de manutenção predial, Material médico, Material de limpeza e Higiene.

- Hospital Moinhos de Vento: Material Médico Hospitalar, Material de Enfermagem, Material de Limpeza e Higiene, Instrumental Cirúrgico, Insumos Laboratoriais.

19/08- 14h às 15h

- Hospital São Lucas da PUCRS: Aventais descartáveis de TNT de 20 gramas e 30 gramas, Avental descartável laminado e impermeável, Uniformes, Luvas descartáveis de látex e nitrílica, Instrumental cirúrgico, Material de manutenção predial, Material médico, Material de limpeza e Higiene, Rouparia, Insumos de laboratório, Produtos de higienização, EPI, Material de Limpeza e Higiene, Gêneros Alimentícios/Descartáveis Plásticos.

31/07/2020 | Star Notícias | noticias.startelecom.com.br | Geral

Novos responsáveis técnicos assumem FHDOD

<https://noticias.startelecom.com.br/web/site/noticia/4804>

Por Renata Helena Ghiggi Eidelwein | Comunicação FHDOD

TRÊS COROAS - Tomaram posse nesta quarta (29), os novos diretores e responsável técnico do Hospital Dr. Oswaldo Diesel, de Três Coroas. Conheça um pouco mais esse profissionais que têm como objetivo garantir a prestação de assistência de qualidade à comunidade trescoreense:

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Renato de Azeredo

Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano 1983, com Residência Médica em Pediatria no Hospital Presidente Vargas em Porto Alegre no período de 1984 a 1986, atua como pediatra no município de Três Coroas desde de 1986 na área privada e pública. É pós-graduado em Saúde Coletiva e Recursos Humanos pela Escola de Saúde Pública de Porto Alegre, em Medicina do Trabalho e em Medicina do Tráfego, área na qual atua desde 1996 como médico perito do DETRAN-RS. Proprietário e diretor médico da Clínica Vida em Três Coroas, atua como médico na Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel há 34 anos e há 15 anos no Hospital Bom Pastor, de Igrejinha.

VICE-DIRETOR TÉCNICO:

Helder Fernando Cunha dos Santos

Médico formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) no ano de 1995 com MBA de Gestão de Cooperativas pela ESPM.

Atua nas áreas de Medicina do Trabalho, Medicina do Esporte, Ortopedia/Traumatologia e Perícia Médica. Trabalhou no Centro de Medicina e Reabilitação do Grêmio Náutico União em Porto Alegre de 1998 até 2004 e no Grêmio Football Porto Alegrense de 1996 até 2005, no departamento médico das categorias de base no futebol e com atletas do judô, atletismo e futebol feminino. Fixou residência na região em 2005 e atende nos municípios de Igrejinha, Três Coroas e Rolante. Atualmente responde pela Direção Técnica da Secretaria de Saúde no município de Igrejinha e também pelo Pronto Atendimento da Unimed em Taquara.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Edson Motta Keller

Enfermeiro formado pela Unisinos em 1999, com pós-graduação em Enfermagem Obstétrica pela Unisinos em 2000/20001. Atuou como enfermeiro concursado no Município de Igrejinha até 2009, onde se aposentou. Já atuou como RT da FHDOD de 2006/2011.

Agenda Clandestina: 30 anos sem Cazuzza

<https://www.sul21.com.br/agenda-clandestina/2020/07/agenda-clandestina-30-anos-sem-cazuzza/>

Revista Clandestina

Em julho de 1990, o Brasil se despedia de um dos maiores artistas de todos os tempos: Cazuzza. Na Agenda Clandestina desta sexta-feira, homenageamos o cantor, compositor e poeta carioca, lembrando parte de sua trajetória musical e revisitando alguns sucessos da carreira.

A primeira vez que os brasileiros ouviram falar de Cazuzza foi como vocalista e letrista da banda Barão Vermelho, que lançou seu primeiro álbum homônimo em 1982. O grupo era formado por Roberto Frejat (guitarra), Dé Palmeira (baixo), Maurício Barros (teclado) e Guto Goffi (bateria). Gravado de forma despreziosa e amadora, em apenas dois dias, o disco de estreia vendeu somente sete mil cópias, apesar de ter sido sucesso de crítica. Com uma produção mais cuidadosa, foi o segundo trabalho, o álbum Barão Vermelho 2, que fez a banda ganhar vida pública, em 1983. Nesse mesmo ano, Caetano Veloso incorporou a música "Todo Amor Que Houver Nessa Vida" ao seu repertório do show do Canecão, o que projetou o reconhecimento já em ascensão do grupo carioca. Cazuzza. Foto: Acervo Sociedade Viva Cazuzza/Reprodução

Foi com a composição de "Bete Balanço" em 1984, escrita por Cazuzza e Frejat para o filme de Lael Rodrigues, que a banda consolidou o seu sucesso. Aproveitando a repercussão do hit, o grupo lançou no mesmo ano o álbum "Maior Abandonado". A produção trouxe para a banda o primeiro disco de ouro da carreira, atingindo 100 mil cópias vendidas. Apesar do sucesso, no ano seguinte, Cazuzza deixou o Barão para seguir solo. Para o jornalista Mauro Borba, a saída de Cazuzza da banda abriu uma nova fase em sua carreira, com mais liberdade para escrever e pensar a estética das músicas. "O Cazuzza ficou mais livre, tanto que ele fez algumas baladas românticas, como 'Codinome Beija-Flor'. Ele também começou a gravar com músicos de estúdio e saiu um pouco daquela estrutura de baixo, guitarra e bateria. Ele focou no que ele fazia de melhor, que eram as letras e cantar", lembra.

Em 1985, Cazuzza lançou seu primeiro álbum solo, "Exagerado". A faixa-título se tornou um de seus maiores sucessos e até hoje é uma de suas marcas registradas. No ano seguinte, o artista gravou seu segundo disco, "Só Se for A Dois", com os hits "O Nosso Amor A Gente Inventa" e "Solidão Que Nada". Foi nessa primeira fase que Cazuzza escreveu suas grandes baladas românticas, embalando as paixões e os amores da década de oitenta até os dias atuais. Em 1987, Cazuzza produziu o álbum "Ideologia", um dos grandes marcos da sua trajetória musical.

Na década 80, o Brasil atravessou os últimos anos da Ditadura Militar e iniciou o processo de reabertura política. O emblemático show do Barão Vermelho, ainda com o Cazuzza, na primeira edição do Rock In Rio, em que o músico cantou "Pro Dia Nascer Feliz", comemorando a eleição de Tancredo e o fim da ditadura, é um retrato da esperança que marcava o período. Entretanto, a morte de Tancredo e a ascensão do vice José Sarney, em conjunto com os fortes resquícios da ditadura militar na política brasileira, trouxeram de volta o amargor e a descrença no futuro da nação. Cazuzza acompanhou esse movimento - da letra otimista de "Pro Dia Nascer Feliz", o músico foi para os protestos com "Ideologia" e "Brasil". A comerciária Andrea Silva, na época com 18 anos, ativa nos movimentos das Diretas Já, lembra de se identificar com as composições políticas de Cazuzza. "Quando tocava "Ideologia", eu me transportava para a letra: 'Ideologia, eu quero uma pra viver'. A gente se questionava qual era a nossa, o que a gente queria para a nossa vida, para o Brasil e para o mundo", recorda.

Em 1989, Cazuzza declarou publicamente que tinha AIDS. O jornalista Mauro Borba lembra que sua declaração causou muito impacto no público brasileiro e também foi um marco para conscientizar a população em relação aos efeitos da doença. Mesmo com a voz e o corpo nitidamente enfraquecidos, o poeta gravou seu último álbum, "Burguesia". Em 7 de julho, Cazuzza faleceu, com somente 32 anos.

Apesar da carreira encerrada de forma precoce, as canções e as palavras de Cazuzza reverberam até a atualidade, causando ainda muita identificação no público. Para Paulo Ricardo Kralik, professor de Literatura da PUCRS, o artista é um farol: "Cazuzza falou para uma geração específica, mas ele é atemporal, porque sempre cantou sobre as angústias do mundo contemporâneo, a solidão, o

amor que se esvai, as relações líquidas muito antes de Bauman teorizar sobre a fragilidade dos laços humanos", relata. O cantor e compositor Eduardo Francisco, fundador, vocalista e baixista da banda Maiores Abandonados, de tributo aoCazuza, também ressalta a atemporalidade da obra do músico. "Ele fez músicas que até hoje são muito atuais, que dizem muito sobre o Brasil. Tanto que as novas gerações se interessam pela obra do Cazuza. No nosso show, a gente vê isso. Tem muita gente na média dos 40 anos, mas também tem muitos jovens e gente da cena LGBT".

Nesses 30 anos sem Cazuza, o legado de qualidade e intensidade musical se misturam com saudade. "Sinto falta da poesia leve, livre, suave que ele fazia, que falava da vida, de amores, de política de uma forma simples e tocante", conta a depiladora Miriam Macedo. Assim como ela, muitos fãs carregam o mesmo sentimento de ausência e encontram na revisitação das letras um pouco de alento. Como homenagem, a Clandestina reuniu algumas composições de Cazuza para celebrar a vida e a música do eterno poeta carioca. Cazuza. Foto: Acervo Sociedade Viva Cazuza/Reprodução Blues da Piedade (1988)

"Agora eu vou cantar pros miseráveis
Que vagam pelo mundo derrotados
Pra essas sementes mal plantadas
Que já nascem com cara de abortadas
Pras pessoas de alma bem pequena
Remoendo pequenos problemas
Querendo sempre aquilo que não têm" Burguesia (1989)

"A burguesia não repara na dor
Da vendedora de chicletes
A burguesia só olha pra si
A burguesia só olha pra si
A burguesia é a direita, é a guerra" O Nosso Amor A Gente Inventa (1987)

"Te ver não é mais tão bacana
Quanto a semana passada
Você nem arrumou a cama
Parece que fugiu de casa

Mas ficou tudo fora do lugar
Café sem açúcar, dança sem par
Você podia ao menos me contar
Uma história romântica" Medieval II (1985)

"Eu acredito nas besteiras que eu leio no jornal
Eu acredito no meu lado português sentimental
Eu acredito em paixão e moinhos lindos,
Mas a minha vida sempre brinca comigo,
De porre em porre vai me desmentindo" Culpa de Estimação (1987)

"Por onde eu ando
Levo ao meu lado
A minha namorada
Cheirosa e bem tratada

Não sei se o nome dela
É Eva ou Adão
É religiosa por formação
A minha culpa de estimação"

Uma economia que mata

<https://amazonasatual.com.br/uma-economia-que-mata/>

No início desta semana, veio a público a redação de uma carta assinada por 152 bispos, arcebispos e bispos eméritos da Igreja Católica do Brasil, criticando as medidas tomadas pelo governo federal perante as crises sanitária, econômica e social em curso. A chamada "Carta ao Povo de Deus" representa a posição de lideranças religiosas de diversas partes do Brasil, que ensejam realizar a sua missão evangelizadora ao assumir a defesa dos pequeninos, da justiça e da paz, frente aos interesses intransigentes de uma economia centrada no mercado e no lucro a qualquer preço.

Os religiosos buscam despertar a população brasileira em relação à gravidade da situação em que vivemos e denunciam a falta de coordenação do governo federal, liderado pelo presidente Jair Bolsonaro. Segundo os clérigos, tal situação é agravada pelas posturas governamentais que negam a ciência, posicionam-se contra Estados, municípios e outros poderes da República, flertam com setores totalitários e antidemocráticos e utilizam-se de notícias falsas para promover radicalismos e divisões.

As medidas tomadas pelo governo entram em choque com o ideal de uma sociedade justa e solidária, prejudicando as populações mais vulneráveis, tais como, comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, as populações das periferias urbanas, dos cortiços e o povo que vive nas ruas, aos milhares em todo o Brasil. Por outro lado, tais medidas materializam um modelo econômico que privilegia os conglomerados econômicos, concentradores de renda e os grupos financeiros que nada produzem.

A Carta dos bispos, através de inúmeros exemplos, demonstra que o atual governo brasileiro tem privilegiado pequenos grupos poderosos em detrimento da grande maioria da população. Neste sentido, vale a pena resgatar a reportagem do Jornal Folha de São Paulo, de 29 de julho de 2020, que relata como o governo de Jair Bolsonaro "acelerou canetadas sobre meio ambiente durante a pandemia", visando flexibilizar as leis ambientais para promover a posse ilegal de terras.

A omissão e a indiferença do governo em relação ao sofrimento das vítimas da covid-19 também podem ser visualizadas nos assassinatos dos ativistas ambientais, cujas mortes colocam o Brasil em 3º lugar no ranking dos países que mais matam defensores da natureza. Com 24 assassinatos em 2019, o Brasil ocupa esta vergonhosa colocação, segundo o relatório da ONG Global Witness, que registrou 212 vítimas em todo o mundo - o pior índice já registrado.

A denúncia dos bispos busca também confrontar as medidas governamentais que colocam as riquezas naturais sob o monopólio das grandes empresas, impedindo o acesso justo das populações mais pobres. A privatização dos bens comuns, como a água, serve aos interesses dos grandes mercadores, se chocando frontalmente com os ideais de uma sociedade solidária, pois os mais pequeninos serão sempre preteridos e ignorados.

Desmascarando a perversidade de "uma economia que mata" e denunciando aqueles que a defendem a todo custo, os religiosos apontam para um modelo de evangelização sintonizado com os ensinamentos de Jesus de Nazaré, que se empenhou em defender a vida e promover a paz, enfrentando as perseguições deflagradas pelos seus algozes, que pertenciam às classes mais abastadas da sociedade.

Ao provocar uma reação tão explícita dos bispos católicos, a sociedade brasileira demonstra que passa por uma crise estrutural incontestável. A injustiça presente nas ações governamentais aparece sem nenhum disfarce, sendo visível até aos mais despercebidos. O Brasil saiu à rua sem máscara, expondo as suas mais profundas misérias e contradições. É constrangedor o fato de que alguns ainda não conseguem vê-las! *Sandoval Alves Rocha é doutor em Ciências Sociais pela PUC-Rio, mestre em Ciências Sociais pela Unisinos/RS, bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG). Membro da Companhia de Jesus (Jesuítas), atualmente é professor da Unisinos e colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Sares), sediado em Manaus/AM.

Os artigos publicados neste espaço são de responsabilidade do autor e nem sempre refletem a linha editorial do AMAZONAS ATUAL.

31/07/2020 | Coluna do Nenê | colunadonene.com.br | Geral

FEEVALE

https://colunadonene.com.br/?post_type=post&p=9646

A Universidade Feevale publicou nesta terça-feira, 28, o cronograma de contratação dos 1.940 proponentes contemplados no Edital FAC Digital RS, iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio de seu Fundo de Apoio à Cultura (FAC RS). A lista definitiva dos projetos contemplados foi divulgada no último dia 7.

CONFIRA O CRONOGRAMA:

- Análise das documentações - até 6/08
- Envio de e-mail aos proponentes com documentação pendente: até 7/08, às 23h59min
- Prazo final para regularização da documentação: até 12/08, às 23h59min
- Envio dos contratos aos proponentes aptos na 1ª etapa: até 31/08, às 23h59min

CHAMAMENTO DOS SUPLENTE

Publicação da lista de suplentes convocados: 20/08

Envio de documentos dos suplentes convocados, via formulário de contratação: de 21 a 31/08/2020, às 23h59min

O Edital FAC Digital, uma realização da Sedac em parceria com a Feevale, por meio do Feevale Techpark, tem como objetivo gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura. Com um total de 3.239 inscritos, foram selecionados 1.940 projetos: 141 de Artes Visuais; 81 de Artesanato; 242 de Audiovisual; 323 da Categoria Transversal; 64 de Circo; 49 de Cultura Viva; 81 de Culturas Populares; 143 de Dança; 20 de Diversidade Linguística; 100 de Livro, Leitura e Literatura; 46 de Memória e Patrimônio; 26 de Museus; 455 de Música; e 169 de Teatro.

O edital complementar completo pode ser acessado nos sites www.feevale.br/facdigitalrs e www.procultura.rs.gov.br

Dúvidas ou informações podem ser esclarecidas pelo e-mail FACDIGITALRS@FEEVALE.BR.

31/07/2020 | Coluna do Nenê | colunadonene.com.br | Geral

Live

https://colunadonene.com.br/?post_type=post&p=9646

Vem aí a live dos melhores marketings das mais importantes empresas do RS:

Alessandro, ESPM - Ana, Renner - Anna Quadros, Fecomercio - Cleber, Icatu - Dennis, Zaffari - Fabiana, Lebes - Gabriel, Feevale - Gerson, Unimed - Karla Amaral, Panvel - Lyzandra, Pompéia - Marcelo Leite, RBS - Márcio, FIERGS - Maria, Colombo - Mariana, Melnick - Marketing, Banrisul - Marketing, Sicredi - Rafael, Rissul - Rafael, Sthill - Roberta, Herval - Rodrigo, Opinião - Saulo, Agibank - Silvia, Shopping Total - Silvio, FMP - Tania, Barrashopping e Tiago, For All.

Região fecha primeiro semestre com saldo negativo de empregos

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/07/31/regiao-fecha-primeiro-semester-com-saldo-negativo-de-empregos.html>

Região fechou o 1º semestre de 2020 com saldo negativo no número de postos de trabalho Foto: Arquivo Como esperado por especialistas, representantes de entidades e dos governantes, a região fechou o 1º semestre de 2020 com saldo negativo no número de postos de trabalho. De janeiro a junho deste ano, São Leopoldo (que em 2019 foi destaque na geração de empregos no Estado) contabilizou, no total, perda de 1.845 vagas. Em junho, porém, o saldo negativo foi o menor entre os registrados este ano na cidade, com 113 vagas a menos, o que pode evidenciar alguma estabilidade nos índices.

Os dados foram trazidos em novo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério da Economia, esta semana. Por ele, é possível visualizar que, na região de circulação do Jornal VS - que abrange São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana -, o saldo de postos de trabalho também restou negativo no semestre: menos 3.268 vagas de trabalho.

Pode piorar

Na avaliação do economista e professor da Unisinos, Marcos Lélis, a tendência é que os números negativos piorem ainda mais, visto que somente os dados de empregos formais são mensurados. "Esse número é apenas parte do problema. Não temos os dados de empregos informais desse período, mas sabemos que o impacto é maior", coloca.

Outros três pontos podem tornar o saldo ainda pior até o fim do ano, na visão de Lélis: o fim do auxílio emergencial; o término da possibilidade de redução de carga horária de trabalho e; o fato de o governo já ter liberado o 13º para aposentados este ano, ou seja, não haverá o incremento desse recurso na economia em dezembro, como normalmente. "Provavelmente até o fim do ano, não veremos números positivos", concluiu o economista.

Estabilidade

Seguindo os números, o chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec) de São Leopoldo, Thiago Gomes, ponderou que em junho já houve maior estabilidade no saldo em relação a outros meses que registraram grandes perdas e reconheceu que esperava os dados, pelas consequências das restrições à pandemia de coronavírus. "Os números assustam, mas era esperado, porque essa não é uma crise municipal e, sim, global", argumentou, lembrando que, comparado a municípios de porte semelhante, São Leopoldo gerou o menor saldo negativo.

Para Gomes, os números também não devem melhorar ainda este ano, mas seguirão o mesmo patamar. "Acredito na estabilidade, mas é difícil falar em retomada. Enquanto não resolver a crise da saúde, não tem como resolver a economia."

Números do Caged Foto: Reprodução

Estoques totais de emprego

Lélis destacou ainda que é necessário observar os estoques totais de emprego para ver o quanto foi perdido em cada município em 2020. Pelos dados, São Leopoldo, por exemplo, perdeu 3,5% do emprego formal no primeiro semestre, número semelhante a outras cidades menores da região, como Esteio e Sapucaia do Sul. Já no comparativo com municípios de porte maior, como Canoas (-4,1%) e a vizinha Novo Hamburgo (que com -9,1% teve uma queda bastante acentuada), o resultado leopoldense se mostra bem melhor. Perspectivas não são boas

O presidente da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (AcistSL), Siegfried Koelln, também acredita que os números podem piorar. "Estamos desde o início alertando que isso ia acontecer dessa forma. Na prática, os fechamentos indiscriminados têm amplos reflexos, que não acontecem só num primeiro momento", sublinhou, citando que muitos empresários relataram a necessidade de demitir. "As perspectivas da economia não são boas. A volta do emprego vai ser bastante lenta", estimou Koelln. 94 mil

é o saldo negativo de empregos formais fechados no RS em 2020. No País, o total de postos de trabalho no primeiro semestre deste ano negativou em 1.198.363. A taxa de desemprego tem média de 13% no Brasil TAGS: caged Empregos região

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Donfa News | donfanews.com.br | Geral

Unisinos oferece apoio jurídico para pessoas que tiveram o auxílio emergencial negado

<https://donfanews.com.br/noticias/9663/unisinos-oferece-apoio-juridico-para-pessoas-que-tiveram-o-auxilio-emergencial-negado.html>

O Programa de Práticas Sociojurídicas (Prasjur) analisa os casos de pessoas que tiveram o auxílio emergencial negado e quando necessário, encaminha ações judiciais. A atividade acontece numa parceria com a Justiça Federal de Novo Hamburgo, desde o final de junho deste ano. O atendimento conta com 20 alunos, orientados pelo professor Everson Camargo.

Os interessados devem ligar para a Justiça Federal e informar que tiveram o auxílio emergencial negado, a Justiça Federal, então, encaminha para o Prasjur o endereço eletrônico e o telefone dessa pessoa.

A Prasjur entra em contato enviando um e-mail, com um formulário para preenchimento e solicitando a documentação. Depois do envio, os alunos analisam e, se o indeferimento está errado, elaboram um pedido judicial. O professor revisa o pedido e protocola na Justiça Federal.

Além da parceria, a Unisinos tem um convênio institucional firmado com a Justiça Federal de Novo Hamburgo desde 2017, realizando o atendimento ao público de baixa renda.

31/07/2020 | Eco Debate | ecodebate.com.br | Geral

Desmatamento na Amazônia e as mudanças climáticas estão secando o resto do Brasil

<https://www.ecodebate.com.br/2020/07/31/desmatamento-na-amazonia-e-as-mudancas-climaticas-estao-secando-o-resto-do-brasil/>

IHU

Nos últimos dois anos, a seca tem atingido gravemente boa parte do Brasil. As regiões Centro-Oeste, Sul e uma parte do Sudeste, incluindo o estado de São Paulo, apresentam chuvas abaixo da média histórica, aponta um boletim do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

A reportagem é de Sibélia Zanon, publicada por Mongabay, 28-07-2020.

Sobradinho - No maior reservatório do Nordeste, nível da água atingiu o menor patamar dos quase 40 anos da barragem de Sobradinho. (Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil)

É um fenômeno que começou ficar mais evidente em 2012. "A seca começou no Nordeste e durou quase sete anos de forma muito severa", diz a pesquisadora Adriana Cuartas, do Cemaden. "Depois, em 2014, o abastecimento de água na área metropolitana de São Paulo ficou em condições críticas. Agora, as preocupações estão voltadas para o Sul, onde há quase dois anos as chuvas estão abaixo da média."

O cientista Antonio Donato Nobre, autor do relatório O Futuro Climático da Amazônia, é enfático. "A América do Sul está secando devido aos efeitos combinados do desmatamento e das mudanças climáticas", diz.

SPI, ou Índice de Precipitação Padronizada, é o índice utilizado para monitoramento das condições de chuva. Os mapas mostram chuvas muito abaixo da média nos últimos 12, 18 e 24 meses. Valores negativos, abaixo de -1, representam seca. (Fonte: Cemaden)

A falta de chuvas impacta de imediato a agricultura. A seguir, vem o abastecimento de água e a geração de energia. Diversos reservatórios de usinas hidrelétricas vêm sofrendo com baixos níveis de armazenamento - Itaipu, a segunda maior hidrelétrica do mundo, entre eles. "A água que vem dos rios para o reservatório está abaixo do mínimo já registrado desde 1993. É uma situação bem crítica", alerta Adriana Cuartas. "A bacia do Itaipu não é usada só para a geração de energia, mas também para abastecimento."

Recentes chuvas no Sul podem trazer alívio temporário para a agricultura, mas as condições hídricas demoram a voltar ao normal. "Seria preciso chover vários meses na média, ou acima dela, para o sistema hídrico começar a se recuperar e voltar aos níveis esperados", diz Adriana.

O agronegócio vem sofrendo prejuízos decorrentes da seca, mas também é causador das alterações do regime hídrico. O desmatamento na Amazônia, voltado para pecuária, agricultura e exploração madeireira, impacta na diminuição de chuvas no Brasil e em outros países da América Latina. Com o desmatamento crescente na Amazônia, o agronegócio e a geração de energia podem entrar em colapso no Brasil.

A Floresta Amazônica funciona como um sistema de refrigeração. Uma árvore robusta, com seus 20 metros de copa, bombeia por volta de 1.100 litros de água para a atmosfera em um único dia. Essas massas de ar com o vapor da transpiração da floresta, os chamados "rios voadores", transportam umidade da Bacia Amazônica até o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, e países vizinhos. Com menos árvores na floresta, há menos umidade no ar. E seca.

Grandes concentrações de umidade se formam na Amazônia e regulam o sistema de chuvas em boa parte do Brasil. O desmatamento na floresta altera a circulação dos chamados "rios voadores". (Foto: Eduardo Amorim/CC BY-NC-ND)

Colheita prejudicada

Com o déficit de chuvas em toda a região Sul, os prejuízos chegaram à lavoura, afetando a safra de verão 2019/20. O Paraná enfrenta a maior estiagem da história desde que o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) começou a monitorar as condições do tempo, em 1997. Relatório do Departamento de Economia Rural (Deral) do Governo do Estado do Paraná mostra perdas na produção de milho e feijão, além de prejuízos no abastecimento de água. Alguns municípios entraram em estado de emergência.

Em Santa Catarina, a produção de soja, feijão e milho foram afetadas. No Rio Grande do Sul, a safra de grãos teve volume 28,7% inferior ao total colhido na mesma época do ano passado. A seca afeta a qualidade dos grãos e, com o tamanho e peso muito fora do padrão, a colheita não compensa. O problema se estende ao milho, com perda de 32% na produção. Em certas regiões, o grão foi destinado à alimentação bovina, com rendimentos bem mais baixos. O plantio da nova safra de arroz também foi prejudicado: exige uso abundante de água e a falta de chuvas prejudicou a reposição dos mananciais.

Barragem de Itaipu, mais importante usina hidrelétrica do Brasil. A água que vem dos rios para o reservatório de 1.350 quilômetros quadrados está no nível mais baixo registrado desde 1993. (Foto: Deni Williams/CC BY)

Além de provocar significativas perdas para o plantio em larga escala, as secas no Sul afetam o pequeno produtor, não habituado a condições extremas de falta de chuvas. "O Nordeste, de alguma forma, já tem uma prática com condições de seca e estratégias de

adaptação social, como as cisternas. A seca no Sul faz com que a grande produção agrícola seja afetada e isso causa prejuízos econômicos. Quando a seca afeta a agricultura familiar, há ainda o impacto social", diz Ana Paula Cunha, pesquisadora do Cemaden.

As áreas que têm sofrido sucessivas e agravadas secas são justamente áreas irrigadas pelos "rios voadores". Sem a umidade que vem da Amazônia, as regiões brasileiras com maior infraestrutura produtiva teriam provavelmente clima bastante hostil.

"Interessa para a agricultura a coluna do meio, ou seja, o equilíbrio, a regulação climática, em que os extremos de falta ou excesso sejam moderados", explica Antonio Nobre. "E, nessa moderação, nenhuma tecnologia consegue competir com as múltiplas capacidades das florestas de promover e regular um clima amigável, seguro e produtivo."

(EcoDebate, 31/07/2020) publicado pela IHU On-line, parceira editorial da revista eletrônica EcoDebate na socialização da informação.

[IHU On-line é publicada pelo Instituto Humanitas Unisinos - IHU, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos, em São Leopoldo, RS.]

[CC BY-NC-SA 3.0][O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate com link e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

31/07/2020 | Expansão RS | expansaors.com.br | Geral

Feevale busca empresas para a inserção de jovens aprendizes

<https://expansaors.com.br/feevale-busca-empresas-para-a-insercao-de-jovens-aprendizes-2/>

O projeto social Jovem Aprendiz Feevale busca novas empresas para que os adolescentes do projeto possam se inserir no mercado de trabalho. As organizações interessadas em contar com os jovens do projeto no segundo semestre devem manifestar o seu interesse até o dia 31 de agosto, pelo site. Atualmente, os jovens aprendizes da Feevale atuam em empresas de Novo Hamburgo, Campo Bom, São Leopoldo, Sapiranga, Ivoti e Dois Irmãos.

Para as empresas parceiras, o projeto possibilita a contratação de jovens qualificados para atividades das áreas administrativas e de TI, atendendo às exigências da chamada Lei do Aprendiz. Após a formalização do interesse da empresa, será encaminhado o acordo de cooperação com a Universidade, o que permitirá à empresa participar do programa, receber os currículos para seleção e encaminhar a contratação do jovem aprendiz.

Para a professora Claudia Maria Teixeira Goulart, líder do projeto, a inserção acontece de forma gradual, intercalando a prática empresarial com as aulas. "Queremos assegurar a inclusão de jovens nas dimensões social, cultural e profissional. O projeto

promove a preparação de adolescentes em situação de vulnerabilidade social para o trabalho e para a vida, estendendo os benefícios da educação e do ensino técnico a um segmento da população com poucas possibilidades de acesso ao progresso pessoal e profissional, contribuindo para o desenvolvimento comunitário sustentado", destaca. Segundo ela, neste momento de distanciamento social, os estágios ocorrem tanto presencialmente quanto na forma de home office e isso pode variar conforme a atividade da empresa e a bandeira de isolamento aplicada em cada município. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

31/07/2020 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Unisinos oferece apoio jurídico para pessoas que tiveram o auxílio emergencial negado

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/07/31/unisinos-oferece-apoio-juridico-para-pessoas-que-tiveram-o-auxilio-emergencial-negado.ghml>

Serviço tem parceria com a Justiça Federal de Novo Hamburgo e é oferecido gratuitamente. Saiba como solicitar.

O Programa de Práticas Sociojurídicas (Prasjur) analisa os casos de pessoas que tiveram o auxílio emergencial negado e quando necessário, encaminha ações judiciais. A atividade acontece numa parceria com a Justiça Federal de Novo Hamburgo, desde o final de junho deste ano. O atendimento conta com 20 alunos, orientados pelo professor Everson Camargo. Os interessados devem ligar para a Justiça Federal e informar que tiveram o auxílio emergencial negado, a Justiça Federal, então, encaminha para o Prasjur o endereço eletrônico e o telefone dessa pessoa. A Prasjur entra em contato enviando um e-mail, com um formulário para preenchimento e solicitando a documentação. Depois do envio, os alunos analisam e, se o indeferimento está errado, elaboram um pedido judicial. O professor revisa o pedido e protocola na Justiça Federal. Além da parceria, a Unisinos tem um convênio institucional firmado com a Justiça Federal de Novo Hamburgo desde 2017, realizando o atendimento ao público de baixa renda. O que aconteceu hoje, diretamente no seu e-mail Obrigada! Você acaba de se inscrever na newsletter Resumo do dia. Veja também

31/07/2020 | GaúchaZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Coronavírus derruba economia europeia no segundo trimestre; veja o desempenho de países

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/07/coronavirus-derruba-economia-europeia-no-segundo-trimestre-veja-o-desempenho-de-paises-ckdapa1gl0007014782jvaz0w.html>

Pandemia forçou parada de empresas na região, espalhando números negativos

Cidades como Madri (Espanha) tiveram de fechar lojas durante a pandemia GABRIEL BOUYS / AFPO coronavírus derrubou a economia europeia no segundo trimestre. Dados já divulgados apontam retração superior a 10% no Produto Interno Bruto (PIB) de países da região. Até certo ponto, a coleção de tombos entre abril e junho já era aguardada por analistas, mas, mesmo assim, gera preocupação. Incertezas sobre o comportamento da pandemia e o temor de uma segunda onda de casos dificultam projeções para os próximos meses.

No segundo trimestre, o PIB da zona do euro caiu 12,1% na comparação com os três meses imediatamente anteriores, sinaliza estimativa apresentada nesta sexta-feira (31) pela Eurostat. Conforme a agência de estatísticas, o recuo é "de longe" o maior desde o início da série histórica, com dados a partir de 1995. A zona do euro é formada por 19 países.

Entre aqueles que já divulgaram os resultados do segundo trimestre, a maior retração foi verificada na Espanha. Frente aos três meses iniciais de 2020, o PIB local desabou 18,5%. Com a pandemia, o país viveu a partir de março período de lockdown - a mais drástica das medidas de distanciamento social. Em seguida, devido à trégua no número de casos, iniciou retomada econômica. Contudo, nova elevação no grupo de infectados voltou a preocupar autoridades nas últimas semanas.

O vizinho Portugal é outro país que não escapou das perdas. No segundo trimestre, o PIB local teve contração de 14,1%.

Professor na área de economia internacional da Unijuí, Argemiro Brum lembra que, antes da pandemia, o continente europeu ainda

tentava afastar todos os estragos da crise financeira de 2008. Na visão de Brum, a sucessão de tombos reforça a projeção de retomada em velocidade lenta na região. Essa tendência, aliás, também é apontada para o Brasil.

- Os números mostram que a pandemia atingiu a economia de maneira grave. Assim como a Europa, o Brasil terá um segundo trimestre de queda significativa no PIB (o resultado oficial ainda não foi divulgado). Vamos entrar em recessão técnica (dois trimestres consecutivos de baixa no PIB) - frisa Brum.

Bastante abaladas pelo vírus, França e Itália também amargaram quedas robustas na atividade econômica no segundo trimestre. Por lá, houve recuos de 13,8% e 12,4%, respectivamente. Nem mesmo a Alemanha, maior economia da Europa, ficou salva da onda de prejuízos. Entretanto, o país comandado por Angela Merkel registrou recuo menor no PIB, de 10,1%.

- Entre as grandes economias da Europa, a Alemanha caiu menos, talvez por dois motivos. Primeiro, conseguiu fazer um fechamento da economia de maneira mais efetiva. O efeito da covid-19 foi menor do que em outros locais. Além disso, o país adotou políticas econômicas maiores contra a crise. A situação mostra que não existe dicotomia entre saúde e economia. Onde há melhor combate contra a pandemia, o PIB cai menos - diz o economista Marcos Lélis, professor da Unisinos.

Para os 27 países que integram a União Europeia, a retração estimada no segundo trimestre é de 11,9%, indica a Eurostat. Segundo Lélis, além das incertezas sobre o coronavírus, o fim de políticas de estímulo a negócios também deve desafiar a reação do continente nos próximos meses.

No vermelho Desempenho do PIB no segundo trimestre, em relação aos três meses anteriores (em %)

Lituânia: -5,1

Letônia: -7,5

República Tcheca: -8,4

Alemanha: -10,1

Áustria: -10,7

Bélgica: -12,2

Itália: -12,4

França: -13,8

Portugal: -14,1

Espanha: -18,5

União Europeia: -11,9

Zona do euro: -12,1

Fonte: Eurostat

31/07/2020 | Jornal Dois Irmãos | jornaldoisirmaos.com.br | Geral

Feevale busca empresas da região para a inserção de jovens aprendizes

<http://jornaldoisirmaos.com.br/noticia/31072020-feevale-busca-empresas-da-regiao-para-a-insercao-de-jovens-aprendizes>

Fonte: Feevale O projeto social Jovem Aprendiz Feevale busca novas empresas para que os adolescentes do projeto possam se inserir no mercado de trabalho. As organizações interessadas em contar com os jovens do projeto no segundo semestre devem manifestar o seu interesse até o dia 31 de agosto, pelo e-mail jovemaprendiz@feevale.br. Atualmente, os jovens aprendizes da Feevale atuam em empresas de Novo Hamburgo, Campo Bom, São Leopoldo, Sapiranga, Ivoti e Dois Irmãos.

Para as empresas parceiras, o projeto possibilita a contratação de jovens qualificados para atividades das áreas administrativas e de TI, atendendo às exigências da chamada Lei do Aprendiz. Após a formalização do interesse da empresa, será encaminhado o acordo de cooperação com a Universidade, o que permitirá à empresa participar do programa, receber os currículos para seleção e

encaminhar a contratação do jovem aprendiz. Para a professora Cláudia Maria Teixeira Goulart, líder do projeto, a inserção acontece de forma gradual, intercalando a prática empresarial com as aulas. "Queremos assegurar a inclusão de jovens nas dimensões social, cultural e profissional. O projeto promove a preparação de adolescentes em situação de vulnerabilidade social para o trabalho e para a vida, estendendo os benefícios da educação e do ensino técnico a um segmento da população com poucas possibilidades de acesso ao progresso pessoal e profissional, contribuindo para o desenvolvimento comunitário sustentado", destaca.

Segundo ela, neste momento de distanciamento social, os estágios ocorrem tanto presencialmente quanto na forma de home office e isso pode variar conforme a atividade da empresa e a bandeira de isolamento aplicada em cada município", complementa. ?
Compartilhe

31/07/2020 | **Jornal Jurid** | jornaljurid.com.br | Geral

Educação a distância (EaD) e o Brasil Contemporâneo

<https://www.jornaljurid.com.br/colunas/gisele-leite/educacao-a-distancia-ead-e-o-brasil-contemporaneo>

Trata-se de modalidade de educação efetivada através de intenso uso da tecnologia de informações e comunicação, onde docentes e discentes estão fisicamente separados fisicamente e, vem, sendo bastante utilizada pela educação brasileira, principalmente nesse momento de pandemia[1] de coronavírus.

Há de se entender o conceito a partir da educação presencial que é a utilizada em cursos regulares, onde os professores sempre em um mesmo local físico, chamado de sala de aula, e esses encontros, se dão ao mesmo tempo, no chamado ensino convencional.

Já a modalidade de ensino a distância há a separação física dos docentes e dos discentes, seja no espaço e/ou tempo, onde há intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não ocorrer momentos presenciais.

A EaD é atualmente utilizada desde a Educação básica como o Ensino Superior, nas universidades abertas, virtuais, treinamentos governamentais, cursos abertos, regulares e livres.

De fato, existem vários conceitos de educação a distância, embora existam pontos comuns. E, cada autor ressalta alguma característica em especial na sua contextualização contemporânea.

Segundo G. Dohmen[2] em 1967 destacou que o ensino a distância é forma sistematicamente organizada de autoestudo onde o aluno instrui-se a partir do material de estudo que lhe é apresentado, o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores. É possível através de aplicação dos meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias.

Já em 1973, Otto Peters[3] trouxe o conceito que enfatizou a metodologia da educação[4] à distância e torna-a passível de calorosa discussão, quando finaliza afirmando que "a Educação a Distância" é forma industrializada de ensinar e aprender.

Com o propósito de reproduzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo, enquanto esses materiais durarem. É, pois, uma forma industrializada de aprender[5].

O conceito de Moore[6] em 1973 sublinhou as ações do professor e a comunicação deste com os alunos devem ser aperfeiçoados. A comunicação é feita por meio de impressos, eletrônicos, mecânicos ou outros.

A teoria da distância transacional de Michael G. Moore fora proposta na década de setenta e, foi baseada nos conceitos de curriculum, chamados de estrutura e diálogo. E, desenvolveu ainda uma teoria de aprendizagem que ficou notabilizada como a autonomia do aprendiz.

Segundo Moore, o processo educacional é de negociação entre professor e aluno, pelo doutrinador chamado de transaction. E, tal essencial característica do EaD[7] traz essas transações, por meio de mídia impressa ou eletrônica. Enfim, não é a distância geográfica que importa, mas sim, a distância psicológica e comunicacional, entre professor e aluno, ou seja, a distância transacional. Tal distância pode ser medida por duas variáveis que são: o diálogo e estrutural que vai dimensionar a maior ou menor distância

existente entre os atores do processo educacional.

Em 1977, o conceito de Holmberg enfatizou a diversidade das formas de estudo com a contínua e imediata supervisão de tutores presentes com seus alunos nas salas de leitura ou no mesmo local. A Educação a Distância se beneficia do planejamento, direção e instrução de organização do ensino.

A concepção de Holmberg permeia a noção de autonomia de Moore e fundamenta o trabalho na conversa didática, pois a EaD é um exercício de independência, que envolve o planejamento e a organização do tempo (timing) e também o desenvolvimento do estudo individual.

Assim, o aprendiz do EaD é, em grande maioria, o adulto que precisa conciliar o estudo com os demais compromissos. De sorte que é o próprio aluno que é quem deve tomar as decisões de forma independente, decidindo, o que e como aprender.

Oficialmente, o conceito de educação a distância no Brasil foi definido pelo Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005 em seu artigo 1º, in litteris: "Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino, e aprendizagem ocorre com a utilização de meios tecnológicos de informação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos".

Há, portanto, organização segundo a metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista obrigatoriedade de momentos presenciais para avaliações de estudantes; estágios probatórios, quando previstos na legislação pertinente; defesa de trabalhos de conclusão de curso (TCC), quando previstos na legislação pertinente e atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso.

Segundo alguns compêndios a educação a distância remonta das epístolas de Paulo às comunidades cristãs da Ásia Menor, na Bíblia, e foram enviadas por volta do século I. Alguns marcos históricos foram marcantes para a consolidação da Educação a Distância a partir do século XVIII. Em 1728 foi anunciada na Gazeta de Boston, na edição do dia 20 de março, onde o Professor Caleb Phillips de Short Hand, oferecia material para o ensino e tutoria por correspondência oferecia material para ensino e tutoria por correspondência.

Após as iniciativas particulares, tomadas por longo tempo e por vários professores no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente. Em 1829, na Suíça inaugurou-se o Instituto Liber Hermonds o que possibilitou a mais quinze mil pessoas a realização de cursos através da Educação a Distância.

Em nosso país, a história do EaD data pelo menos de 1904, quando foram instaladas as chamadas escolas internacionais, através de cursos por correspondência. Mas, foi em 1891 já havia nos jornais anúncios diversos de cursos por correspondência.

A utilização da EaD com a radiodifusão com fins educativos em 1936, com a instalação por Edgard Roquete- Pinto[8] da Rádio-Escola Municipal. Já, em 1939 foi criado o Instituto Monitor que oferecia cursos técnico-profissionais por correspondência considerados como os mais antigos e conhecidos cursos à distância no país.

Em 1972, por meio de proposta o conselheiro do Conselho Federal da Educação (CFE), Newton Sucupira, deu início a esse processo na educação superior no país, quando após a visita da Open University na Inglaterra, defendeu a criação de um sistema similar, pois, assim se ampliava as oportunidades de acesso à educação superior.

Após a promulgação da Constituição Federal Brasileira de 1988 e, especialmente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996. Aliás, LDB entrou em vigor em 20.12.1996, foi sancionada pelo Presidente da República da época, Fernando Henrique Cardoso, e, como o nome sugere, trata-se de um conjunto de normas que visam a estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional. Tais dispositivos ratificam a educação como direito. É nessa legislação que há explicitação das bases para a educação superior e, no seu bojo da EaD, é esta que normatiza, em nível federal, a Educação a Distância.

É relevante ressaltar que a educação superior a distância é marcada por processos de diferenciação e de diversificação institucional, e também pelo uso sistemático de redes de comunicação interativas como as redes de computadores, a internet e os sistemas de videoconferências, para a oferta de cursos nesta modalidade de ensino.

As instituições de Ensino Superior (IES) passam a atuar com lócus de pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aliado a metodologias de ensino e aprendizagem e à integração de tecnologia digital e interatividade completa de áudio e vídeo.

No ano de 2000 ocorreu a criação da Universidade Virtual Pública, atualmente denominada de Associação Universidade em Rede-UniRede, que é um consórcio de instituições públicas de ensino superior que tem objetivo de democratizar o acesso à educação e à qualidade por meio de oferta de cursos à distância.

Mais tarde, em 2005, o projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criada pelo Ministério da Educação em 08 de junho de 2006. O sistema UAB é instituído pelo Decreto 5.800, para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país. Atualmente, o sistema UAB desenvolveu-se muito e ganhou maior força entre as universidades e instituições de ensino superior em todo o país.

Em 2007 foi idealizado e-Tec Brasil, entrando em vigor em 2009 pela Resolução 36, de 13.07.2009 com alterações da Resolução 16/2010 com o fito de democratizar a oferta de ensino técnico no nível médio a distância público e gratuito, especialmente no interior do país e para a periferia de áreas metropolitanas e de grandes centros urbanos.

Tais cursos são ministrados por instituições públicas e, o Ministério da Educação era o responsável pela assistência financeira, na elaboração e manutenção de cursos.

Em 2010 foi criado pelo Ministério de Saúde, o Sistema da Universidade Aberta (UNA-SUS) para atender a necessidade de capacitação e educação permanente dos profissionais da saúde que atuam no SUS e, conta com trinta e cinco instituições de ensino superior e com Acervo de Recursos Educacionais de Saúde (ARES) e Plataforma Arouca.

Convém, no entanto, diferenciar EaD e aulas online. As aulas online vivenciadas em tempos de pandemia é experiência síncrona, ou seja, ao vivo com a participação do professor e alunos.

Já na EaD mesmo quando há a experiência síncrona, há sempre uma oportunidade assíncrona, com a apresentação material didático e tarefas para a verificação de aprendizagem inclusive com a fixação de prazos.

EaD dispõe de Ambiente Virtual de Aprendizagem que é a sala de aula online, onde não só o material principal como complementar é disponibilizado que vai desde e-books até filmes, pod casts e, fóruns, debates, jogos, questionários aprimorando continuamente o aprendizado.

Para que o diploma de EaD tenha validade, a instrução de ensino precisa ter a autorização do MEC para funcionar e oferecer cursos à distância.

As avaliações do MEC é periódica e indica o desempenho das instituições de ensino, a nota varia entre 1 a 5. E, aquelas instituições avaliadas com os graus 1 ou 2 são consideradas insuficientes.

Quando isso acontece, o MEC estabelece prazo para que as instituições de ensino se adequem e obter os requisitos mínimos de qualidade caso contrário, pode ter matrículas suspensas e até fechar as portas.

Para saber se o curso a distância é reconhecido acesse o link emec.mec.gov.br, abra em Consulta Avançada e, selecione Graduação, depois o curso e, em seguida a UF (Unidade da Federação), depois o município, depois modalidade, escolha a opção: A distância e, em situação em atividade. Preencha o código de verificação e clique no botão Pesquisar.

Uma acesa polêmica na área educacional brasileira, nos aflige, pois, por conta da pandemia, converteu-se a fortiori aulas presenciais em aulas online (que são ministradas por diversas plataformas como: instagram, zoom, google meet, youtube e, etc.).

Além de não contar com todo aparato pedagógico e didático do EaD a extensão máxima da aula é limitada (em geral não excede aos sessenta minutos).

E, o MEC não regulamentou os critérios de conversão de aulas presenciais para aulas online. Então ocorre distorções perigosas que podem comprometer a aprendizagem, além de que em alguns casos, asseverar as diferenças socioeconômicas em face de dificuldades de acesso à aula online[9] (seja por conta da internet ou falta de aparelho compatível para tanto).

A falta de critério norteador de parâmetros de conversão tem deixado tanto para os alunos, como professores e até responsáveis bastante insatisfeitos. EaD como metodologia de ensino vem a atender a vigente tendência de focar no aluno e apreensão do conhecimento.

Cumpra destacar, conforme já anteriormente já feito, que não se confunde EaD com aula online. Importante igualmente destacar que o EaD juntamente com o ensino presencial, quando temos o mix, traz-nos a possibilidade enriquecedora do ensino híbrido que ainda encontra fortes resistências no meio educacional brasileiro.

Trata-se de uma firme tendência no mundo, disseminando-se em toda educação contemporânea. Principalmente em face da majoração de carga horária do ensino médio, o que reforça a necessidade de utilização do ensino híbrido em face da impossibilidade de manter-se o ensino médio em caráter integral. Infelizmente, essa modalidade de ensino em modalidade integral é inviável, seja na iniciativa privada ou no âmbito público.

Indubitavelmente o ensino a distância requer planejamento, criterizada sendo totalmente customizada para aquela metodologia e, não precisa ser apenas pelo meio digital, ou através da internet, pois outras ferramentas são passíveis de êxito como televisão e rádio. A Ead pode operar de maneira síncrona e assíncrona, possuindo plataforma própria dotada de material didático farto e estimulante e até gamificação da aprendizagem.

Em tempo, relevante é sublinhar que o profissional de ensino deverá capacitar-se não apenas para operar as tecnologias de informação e comunicação necessárias, mas igualmente para prover o devido planejamento e dimensionamento da aprendizagem, utilizando os ambientes virtuais de aprendizagem de forma competente e eficaz.

Do contrário, se estará apenas reprisando a aula por meio da internet, sem agregar-se ao método e ao planejamento adequado para o ensino eficiente. O que se torna, totalmente impróprio e possivelmente trazendo de baixa qualidade e desprovido de projeto de ensino. O que ratifica o preconceito que tanto rejeita a EaD, em face da extrema sumarização e inadequada forma de atuar.

A EaD, conforme já sublinhado anteriormente, há toda uma metodologia de ensino, ferramentas, planejamento e objetivos precípuos. Convém salientar a importância do pioneirismo da UFF aqui no Rio de Janeiro com um curso Planejamento, Implementação e Gestão de EaD que tem formado a mão-de-obra adequada para realmente se operacionalizar a EaD de forma científica e eficiente.

Já com relação à aula online, é termo usado somente para identificar a virtualização de aulas, replicando atividades educacionais, não se tratando de metodologia de ensino, sendo usada atualmente em face da paralisação da Pandemia do Covid-19. Sem dúvida, requer-se capacitação do docente o que não se deu em face a extraordinariedade e a irresistibilidade da Pandemia do Covid-19. Mesmo agora que se pensa em retornar as aulas presenciais em agosto vindouro, há grande receio por parte dos docentes, discentes e suas famílias.

A respeito do Ambiente Virtual de Aprendizagem, também conhecido pela sigla AVA[10] importante sublinhar que é uma ferramenta educacional digital, o que também requer capacitação contínua do docente. E, no momento, o que está ocorrendo é a tentativa de recriar a sincronicidade das aulas presenciais através do meio virtual.

Porém, existe outros meios mais eficazes e que variam conforme a faixa etária dos discentes bem como os seus respectivos níveis de escolarização. É indispensável também frisar ser necessária a colaboração dos responsáveis de crianças e adolescentes nesse momento inovador de aprendizagem.

O bom e adequado uso do ambiente virtual de aprendizagem poderia ser muito eficaz para a solução de distribuição de material didático, o controle da aula online, da aplicação de verificação de aprendizagem e, se atingir uma boa qualidade de ensino. Reconhece-se, outrossim, que outras ferramentas são úteis e podem ser utilizadas como as redes sociais como facebook, whatsapp e

instagram. O ambiente virtual de aprendizagem deve ser mais disseminado e constar inclusive como item integrante na formação do professor contemporâneo.

A respeito das plataformas que atualmente são utilizadas para ministrar as aulas online e nenhuma destas são AVAs, o que intensificam as restrições e a falta de adequação às necessidades educacionais brasileiras. As aulas online não representam a panaceia para todos os males, principalmente em face da inadequação das plataformas utilizadas.

É indispensável que o professor tenha tempo hábil para pesquisa para prover o material didático e, realizar o planejamento e providenciar as gravações diante as câmeras. Infelizmente se constata que nem todo docente presencial tem a habilidade para gravar e desenvolver de forma adequada a aula online e, quiçá a EaD.

Por derradeiro, que a Secretaria da EaD que foi extinta em 2011 o que dificulta em muito a implementação na educação brasileira. Na verdade, a EaD pressupõe um autodidatismo discente que infelizmente não se vê no ambiente brasileiro. Ressalte-se que a aula online é apenas aula remota. A extinção da Secretaria EaD se deu por conta de cortes de gastos no Ministério da Educação e, principalmente por requerer capacitação dos docentes em massa, e não havia interesse nesse investimento.

A Universidade Virtual foi denegrada principalmente pelo medo dos professores em perder frentes de trabalho e, amargarem redução de carga horária, em face da possibilidade de se reprisar as aulas já gravadas sobre os mesmos pontos do material didático.

Em 2009 entrou em vigor a Portaria 10 de 02 de julho que fixou critérios para a dispensa de avaliação in loco e deu outras providências para a EaD no Brasil, no Ensino Superior.

Porém, em 2011, extinguiu-se a Secretaria de Educação a Distância, infelizmente deixou o Ministério da Educação de atuar como agente de inovação tecnológica e propiciando maior acesso aos processos de ensino e aprendizagem.

Observa-se que globalmente crescente a oferta de cursos formais e informais, através da modalidade de Educação a Distância e nas últimas décadas trouxeram a mobilização de grandes contingentes de aprendizes e capaz de também aplacar os preconceitos sobre a qualidade dos cursos à distância.

Referências

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceito e história no Brasil e no Mundo. Disponível em: aled.org/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07pdf Acesso em 01.07.2020.

Notas:

[1] O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação editou a Resolução nº 39, de 27 de julho de 2020, que dispõe sobre a suspensão das parcelas referentes aos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES - devido à pandemia do COVID 19. Vide em:

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-39-de-27-de-julho-de-2020-268917618>

[2] Günther Dohmen é educador alemão. Em 1946, iniciou o estudo da língua e literatura alemã, história, literatura inglesa, filosofia e pedagogia em Heidelberg on. Como representante da estudante participou do Conselho Parlamentar em Bonn a elaboração da Lei Fundamental da República Federal da Alemanha, em parte Dohmen recebeu seu doutorado em 1951, em Heidelberg com a dissertação A importância do "drive educação poética" para o auto Goethe Dr. Phil. 1953 a 1956 ele foi professor no Karls-Gymnasium em Stuttgart. Em 1963, a habilitação ocorreu em Tübingen. De 1963 até sua aposentadoria em 1994, ele ensinou e pesquisou como professor de ciências da educação na Universidade de Tübingen. De 1969 a 1974 foi membro do conselho consultivo da Fundação Friedrich Naumann . Em seu aniversário de 80 anos, ex-alunos e funcionários criaram um site com detalhes de seu currículo, publicações, entrevistas, prêmios e honras. Em 1994 ele foi premiado com a Cruz Federal de Mérito de 1ª Classe.

[3] PETERS, Otto. A educação a distância em transição: tendências e desafios. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2004. Resenha de João Mattar.

[4] Metodologia é vocábulo derivado de método, que advém do latim methodus, cujo significado é caminho ou a via para a realização de algo. A metodologia de ensino é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem. Os métodos e metodologias de ensino são destinados a efetivar o processo de ensino, podendo ser de forma individual, em grupo, coletiva ou socializada-individualizante. Peters destaca quatro inovações que justificariam o interesse crescente pela EaD: o aperfeiçoamento da tecnologia dos PCs, a tecnologia multimídia, a tecnologia de compactação digital de vídeo e a tecnologia de internet. Lembra ainda que o aluno, hoje, pode cada vez mais aprender 'face a face a distância'. Ressalta também que a EaD traz imensos desafios, pois os métodos e conteúdos precisam ser alterados, assim como as instituições.

[5] Aprendizagem on-line: visões, esperanças, expectativas, Peters aborda alguns estudos que preveem que a EaD estará, no futuro breve, associada à qualificação profissional (não necessariamente vinculada a graus ou diplomas) e ao treinamento integrado ao horário de trabalho. Destaca também a importância que tem assumido, neste novo cenário, a aprendizagem autônoma e autodirigida. Ele afirma novamente que a transmissão ao vivo de aulas simplesmente transpõe formas de aprendizagem tradicionais para o ambiente on-line, levando a funcionamentos anormais. Peters faz mais uma indicação de um autor que se posiciona criticamente em relação ao uso da tecnologia na educação: SCHULMEISTER, R. Virtuelle Universität. Virtuelles Lernen. München: Oldenbourg, 2001. Segundo Schulmeister, a presença física do professor seria vital para muitas atividades que envolvem o ensino e a aprendizagem, pois as representações virtuais da presença são possíveis apenas por aproximações.

[6] Michael G. Moore e Greg Kersley. Distance education: a systems View. Belmont, USA: Wadstown Publish Company, 1996.

[7] Definição de EAD: EaD é a sigla destinada à modalidade de ensino "educação a distância". Modalidade caracterizada pelo processo de ensino e aprendizagem mediado por tecnologias, que possibilitam a educação síncrona e assíncrona, sem que estudantes e professores/tutores precisem estar no mesmo espaço físico.

[8] Ouça, vide o LINK:
https://pt.streema.com/radios/Roquette_Pinto?aw_ca=1649189231&aw_ag=70098823344&aw_kw=&aw_ad=317190914302&aw_mt=b&aw_ne=g&gclid=Cj0KCQjwvIT5BRCqARIsAAwwD-RBqGi-lxLuZKCpbyVtYFMEoCnfWM7bJ7aGDJbJUZeI35entVSjy-caAiEwEALw_wcB

[9] Definição de aula online: Termo usado para referenciar as aulas presenciais convertidas para o plano virtual, sem considerar os estudos relacionados à educação a distância, usando ferramentas digitais, tais como: redes sociais, softwares de reunião virtual e outros.

[10] Definição de AVA: AVA é a sigla destinada ao "ambiente virtual de aprendizagem. O AVA é um software que funciona como um sistema de gestão de conteúdos, interação e avaliação entre professores, tutores e estudantes. Esta tecnologia educacional digital pode ser usada tanto para a educação a distância, como para apoio da educação presencial no que se refere a disponibilização de conteúdos pedagógicos.

Autores:

Diego Córdoba, Mestre em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde pela COC/FIOCRUZ (2019), Pós-graduado pela UFF, em Planejamento e Gestão de Educação a Distância (2018), pós-graduado em Tecnologia Educacional e Docência do Ensino Superior (2006) pela AVM (2017), Bacharelado em Sistema de Informação pela Faculdade Cenequista da Ilha do Governador (2005). Site: www.diegocordoba.com

Gisele Leite, Professora universitária. Mestre em Direito. Mestre em Filosofia. Doutora em Direito. Pedagoga. Advogada. Autora de 29 obras jurídicas. Articulista e colunista de sites como Jurid, Portal Investidura, Revista Jures, Juristas, Lex Magister, e demais revistas e sites jurídicos. Ganhadora da Comenda Príncipe dos Poetas- Olavo Bilac (2020). Site: <https://giseleleite.prosaeverso.net>

Gisele Leite

Professora Universitária. Pedagoga e advogada. Mestre em Direito. Mestre em Filosofia. Doutora em Direito. Conselheira do INPJ. Instituto Nacional de Pesquisas Jurídicas. Consultora Jurídica.

Região fecha primeiro semestre com saldo negativo de empregos

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/07/31/regiao-fecha-primeiro-semester-com-saldo-negativo-de-empregos.html>

Dados do Caged seguem o apontado, no primeiro quadrimestre, em clara influência dos efeitos da pandemia, com municípios registrando mais desligamentos que admissões no total de empregos formais de janeiro a junho deste ano. Olá leitor, tudo bem?

Região fechou o 1º semestre de 2020 com saldo negativo no número de postos de trabalho. Foto: Arquivo. Como esperado por especialistas, representantes de entidades e dos governantes, a região fechou o 1º semestre de 2020 com saldo negativo no número de postos de trabalho. De janeiro a junho deste ano, São Leopoldo (que em 2019 foi destaque na geração de empregos no Estado) contabilizou, no total, perda de 1.845 vagas. Em junho, porém, o saldo negativo foi o menor entre os registrados este ano na cidade, com 113 vagas a menos, o que pode evidenciar alguma estabilidade nos índices.

Os dados foram trazidos em novo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério da Economia, esta semana. Por ele, é possível visualizar que, na região de circulação do Jornal VS - que abrange São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana -, o saldo de postos de trabalho também restou negativo no semestre: menos 3.268 vagas de trabalho.

Na avaliação do economista e professor da Unisinos, Marcos Lélis, a tendência é que os números negativos piorem ainda mais, visto que somente os dados de empregos formais são mensurados. "Esse número é apenas parte do problema. Não temos os dados de empregos informais desse período, mas sabemos que o impacto é maior", coloca.

Outros três pontos podem tornar o saldo ainda pior até o fim do ano, na visão de Lélis: o fim do auxílio emergencial; o término da possibilidade de redução de carga horária de trabalho e; o fato de o governo já ter liberado o 13º para aposentados este ano, ou seja, não haverá o incremento desse recurso na economia em dezembro, como normalmente. "Provavelmente até o fim do ano, não veremos números positivos", concluiu o economista.

Seguindo os números, o chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec) de São Leopoldo, Thiago Gomes, ponderou que em junho já houve maior estabilidade no saldo em relação a outros meses que registraram grandes perdas e reconheceu que esperava os dados, pelas consequências das restrições à pandemia de coronavírus. "Os números assustam, mas era esperado, porque essa não é uma crise municipal e, sim, global", argumentou, lembrando que, comparado a municípios de porte semelhante, São Leopoldo gerou o menor saldo negativo.

Para Gomes, os números também não devem melhorar ainda este ano, mas seguirão o mesmo patamar. "Acredito na estabilidade, mas é difícil falar em retomada. Enquanto não resolver a crise da saúde, não tem como resolver a economia."

Números do Caged Foto: Reprodução

Estoques totais de emprego

Lélis destacou ainda que é necessário observar os estoques totais de emprego para ver o quanto foi perdido em cada município em 2020. Pelos dados, São Leopoldo, por exemplo, perdeu 3,5% do emprego formal no primeiro semestre, número semelhante a outras cidades menores da região, como Esteio e Sapucaia do Sul. Já no comparativo com municípios de porte maior, como Canoas (-4,1%) e a vizinha Novo Hamburgo (que com -9,1% teve uma queda bastante acentuada), o resultado leopoldense se mostra bem melhor. Perspectivas não são boas.

O presidente da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (AcistSL), Siegfried Koelln, também acredita que os números podem piorar. "Estamos desde o início alertando que isso ia acontecer dessa forma. Na prática, os fechamentos indiscriminados têm amplos reflexos, que não acontecem só num primeiro momento", sublinhou, citando que muitos empresários relataram a necessidade de demitir. "As perspectivas da economia não são boas. A volta do emprego vai ser bastante lenta", estimou Koelln. 94 mil

é o saldo negativo de empregos formais fechados no RS em 2020. No País, o total de postos de trabalho no primeiro semestre deste ano negativou em 1.198.363. A taxa de desemprego tem média de 13% no Brasil

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Interatividade: confira série de vídeos da campanha Ser Educação

https://www.jornalnh.com.br/noticias/ser_educacao/2020/07/30/interatividade--confira-serie-de-videos-da-campanha-ser-educacao.html

Olá leitor, tudo bem?

A campanha já está mobilizando positivamente toda a região. Estamos recebendo muitos depoimentos sobre a experiência da educação remota durante a pandemia, repercutindo em matérias e podcasts, espaço com material de aperfeiçoamento de professores e boas práticas educacionais.

Acesse nosso canal no YouTube e confira os conteúdos exclusivos já disponíveis com a colaboração de especialistas abordando temas como "Disciplina e saúde mental na pandemia", "os desafios do ensino em tempos de pandemia" e "princípios de cooperação e cidadania nas escolas".

Pâmela Schuck, Presidente da Federação das Cooperativas Escolares da Sicredi Pioneira, Pablo Silveira, assessor pedagógico do programa União Faz a Vida e a Irmã Maria Sônia Muller, Diretora do Colégio Espírito Santo estão entre os colaboradores dacampanha.

Você pode enviar vídeos contando sua experiência com a educação de forma remota, em tempos de pandemia, pelo WhatsApp 3553-2010. O vídeo deve ter, no máximo, 60 segundos e 16mb. Estes vídeos estarão disponíveis no hotsite www.gruposinos.com.br/sereducacao e as histórias mais inusitadas serão contadas nos jornais do Grupo Sinos.

O Projeto Ser Educação tem patrocínio master do Instituto Ivoti e Sicredi, patrocínio do Colégio Espírito Santo e apoios das universidades Feevale e Faccat.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Região fecha primeiro semestre com saldo negativo de empregos

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/07/30/regiao-fecha-primeiro-semester-com-saldo-negativo-de-empregos.html>

Como esperado por especialistas, representantes de entidades e dos governantes, a região fechou o 1º semestre de 2020 com saldo negativo no número de postos de trabalho. De janeiro a junho deste ano, São Leopoldo (que em 2019 foi destaque na geração de

empregos no Estado) contabilizou, no total, perda de 1.845 vagas. Em junho, porém, o saldo negativo foi o menor entre os registrados este ano na cidade, com 113 vagas a menos, o que pode evidenciar alguma estabilidade nos índices.

Os dados foram trazidos em novo levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério da Economia, esta semana. Por ele, é possível visualizar que, na região de circulação do Jornal VS - que abrange São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana -, o saldo de postos de trabalho também restou negativo no semestre: menos 3.268 vagas de trabalho.

Pode piorar

Na avaliação do economista e professor da Unisinos, Marcos Lélis, a tendência é que os números negativos piorem ainda mais, visto que somente os dados de empregos formais são mensurados. "Esse número é apenas parte do problema. Não temos os dados de empregos informais desse período, mas sabemos que o impacto é maior", coloca.

Outros três pontos podem tornar o saldo ainda pior até o fim do ano, na visão de Lélis: o fim do auxílio emergencial; o término da possibilidade de redução de carga horária de trabalho e; o fato de o governo já ter liberado o 13º para aposentados este ano, ou seja, não haverá o incremento desse recurso na economia em dezembro, como normalmente. "Provavelmente até o fim do ano, não veremos números positivos", concluiu o economista.

Estabilidade

Seguindo os números, o chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec) de São Leopoldo, Thiago Gomes, ponderou que em junho já houve maior estabilidade no saldo em relação a outros meses que registraram grandes perdas e reconheceu que esperava os dados, pelas consequências das restrições à pandemia de coronavírus. "Os números assustam, mas era esperado, porque essa não é uma crise municipal e, sim, global", argumentou, lembrando que, comparado a municípios de porte semelhante, São Leopoldo gerou o menor saldo negativo.

Para Gomes, os números também não devem melhorar ainda este ano, mas seguirão o mesmo patamar. "Acredito na estabilidade, mas é difícil falar em retomada. Enquanto não resolver a crise da saúde, não tem como resolver a economia."

TAGS: caged Empregos região

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Curso sobre patrimônio cultural com inscrições abertas até 10 de agosto

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/07/30/curso-sobre-patrimonio-cultural-com-inscricoes-abertas-ate-10-de-agosto.html>

Prédio da antiga sede da Unisinos em São Leopoldo Foto: Divulgação/Prefeitura de São Leopoldo A Coordenação de Patrimônio Cultural, da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Internacionais (Secult), organizou e lançou uma edição on-line do curso São Leopoldo - Memória e Patrimônio Cultural. O diretor do Patrimônio, Joel Santana, destaca que a atividade é gratuita e que as

inscrições podem ser feitas até 10 de agosto. São 70 vagas. Conforme a programação, as atividades serão semanais e devem iniciar dia 17 de agosto e se estender até 28 de setembro. Encontros, do curso que está em sua terceira edição, serão feitos pela plataforma Moodle.

Serão seis módulos para apresentar a memória social e patrimônio cultural: Cidade e História Local, Símbolos e Objetos da Memória, Artes Visuais e Cultura Populares, Cidade, Desenvolvimento e Imigrações, Patrimônio Cultural de São Leopoldo e Atividade Final. Santana explica, na apresentação da proposta, que curso "pretende trazer visibilidade aos vários aspectos que constituem a identidade e o pertencimento das pessoas com a cidade, a partir de uma reflexão sobre os elementos históricos e culturais que forjam São Leopoldo".

Na página

Ele destaca que o link para realizar a inscrições está na página da Secult no Facebook. E motivos para saber mais sobre a história sempre são importantes, ainda mais em uma cidade que abriga várias referências, como o primeiro bem tombado do Estado, a Ponte 25 de Julho; o prédio da antiga sede da Unisinos; a primeira estação ferroviária construída no Estado. Sem contar dos prédios que fazem parte da memória de muitos como os cinemas Independência e Brasil, além, claro, da Casa do Imigrante. TAGS: Cultura patrimônio São Leopoldo

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

PM presta auxílio a ambulante se comunicando em libras, em Sapucaia

<https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/07/31/pm-presta-auxilio-a-ambulante-se-comunicando-em-libras--em-sapucaia.html>

Soldado Everton Kirsch foi elogiado pelo ambulante Darlan Gomes após tê-lo ajudado na tarde de quinta-feira (30) no centro de Sapucaia Foto: Giliard Bagé/BM-Divulgação O policiamento ostensivo, realizado pela Brigada Militar, está cada vez mais qualificado em Sapucaia do Sul. Prova disso foi um auxílio prestado na tarde de quinta-feira (30) por um soldado do 33º Batalhão de Polícia Militar (33º BPM) a um vendedor ambulante no centro da cidade.

Os policiais faziam o patrulhamento quando notaram a dificuldade de comunicação do ambulante Darlan Gomes, de 40 anos, que vende produtos em uma sinaleira na Avenida Theodomiro Porto da Fonseca.

Com conhecimento em libras, o soldado Everton Kirsch iniciou a conversa com Gomes, que se disse contente em encontrar um agente de segurança pública que tenha qualificação nessa área, trazendo mais um benefício à comunidade e amparo a quem necessita dessa comunicação.

Segundo a BM, o soldado kirsch fez seu primeiro curso pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e atualmente termina sua qualificação na Feevale. "Além de uma ferramenta cada vez mais útil atualmente, é sempre uma satisfação poder ajudar e se comunicar desta maneira, trazendo mais uma alternativa ao policiamento comunitário", destaca Kirsch.

TAGS: Brigada Militar libras Sapucaia do Sul

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

31/07/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Centro Municipal de Testagem será transferido para o Ginásio Municipal e dobrará equipe e capacidade de testagem

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Centro Municipal de Testagem será transferido para o Ginásio Municipal e dobrará equipe e capacidade de testagem&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=23836&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Centro+Municipal+de+Testagem+será+transferido+para+o+Ginásio+Municipal+e+dobrará+equipe+e+capacidade+de+testagem&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=23836&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

A partir da próxima segunda-feira, 3 de agosto, o Centro de Testagem Municipal (CTM) passará a funcionar no ginásio Celso Morbach, no largo Rui Porto. A transferência faz parte da estratégia de enfrentamento da pandemia a partir da ampliação da testagem de acordo com os critérios estabelecidos pelas autoridades sanitárias.

O novo local possibilitará um acréscimo de 100% na média de testagens do novo coronavírus, que passará de 200 para 400 por dia, pois o número de atendentes será dobrado, passando de cinco para dez. Atualmente, os testes são realizadas na antiga sede da Unisinos.

Para poder contratar mais profissionais, a Secretaria da Saúde (Semsad) entrou com um pedido junto ao Ministério da Saúde. "Esse esforço mostra que nos preparamos para o enfrentamento da pandemia, atendendo as necessidades de saúde da população", explicou o secretário Ricardo Charão. Com a habilitação concedida pelo governo federal, a Semsad passa a receber R\$ 80 mil mensais para custeio. "Temos uma preocupação com a sustentabilidade das ações. A habilitação temporária do CTM permite economizar recursos do município que podem ser investidos em outras áreas", ressaltou.

Para o prefeito Ary Vanazzi, que se recupera da Covid, "a troca do CTM para o Ginásio dá a dimensão da importância da testagem, que foi desde o início a nossa aposta, e do diagnóstico como forma de tomar as medidas e formular as políticas que foram adotadas no cuidado da nossa população, agora com equipe ampliada, faremos mais testes e vamos reforçar ainda mais essa estratégia."

Melhor espaço físico

O ginásio municipal foi escolhido por oferecer maior área física e, por consequência, facilitar o distanciamento de profissionais e usuários. Além disso, fica na região central da cidade e na mesma estrutura que comporta a farmácia estadual e municipal. "É um local de fácil acesso e que já presta serviços na área de saúde em suas dependências", complementa Charão. Beirando a marca de 10 mil testes aplicados, São Leopoldo é uma das cidades que mais realiza testes, realizando proporcionalmente quase cinco vezes mais que a média nacional.

Todos as coletas e diagnósticos são realizadas mediante agendamento. Portanto, o usuário com sintomas gripais deve seguir procurando as Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Centro de Saúde Fectoria, Upa Zona Norte ou Hospital Centenário.

[Foto: Thales Ferreira | Texto: Romeu Finato. Mtb 12.042 | Scm/PMSL]

31/07/2020 | Só Notícias | sonoticias.com.br | Geral

Relacionar-se e ser igreja em tempo de Pandemia

<https://www.sonoticias.com.br/opiniaio/relacionar-se-e-ser-igreja-em-tempo-de-pandemia/>

Vítima da Covid-19, Dom Derio Olivero, de Pinerolo (Itália), viveu por cinquenta dias o purgatório da internação num hospital, safando-se da morte por um fio. Chegou a afirmar estar vivo "por milagre" tamanha a agressividade do malleddeto vírus e da gravidade do quadro clínico. Fez a experiência da finitude e da profunda fragilidade humana de modo bem radical, mas venceu, graças às orações do povo de Deus e ao poder de Deus. Hoje, vivo, lúcido e agradecido, ele narra a lúgubre história.

Trata-se de um homem alinhado com a teologia que anima e inspira o coração do Papa Francisco, ou seja, de alguém que sonha com uma Igreja "que saiba dar voz à vivacidade do cristianismo e à transparência do evangelho; que ajude a pensar com liberdade e que aposte muito nas relações". De uma Igreja que viva as bem-aventuranças (cf. Mt 5,1-12) e que combata com força e profetismo as políticas do anticristo, daquelas forças obscurantistas do antireino que conspiram contra a vida e a justiça social.

Na entrevista concedida a Chiara Genisio e publicada na Revista Vita Pastorale, edição de agosto-setembro de 2020 (cf. <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/601354>), o prelado ao citar o teólogo P. Giuliano Zanchi, diz que "as palavras da Igreja estão desgastadas". Ele reconhece que, nos tempos atuais, a pregação da Igreja "não afeta a vida e não abre para a esperança. Esta é uma das fragilidades da nossa Igreja. Em uma época de mudança radical de paradigma, ainda não encontramos palavras para falar do cristianismo de uma nova maneira. A Igreja muitas vezes é uma boa máquina organizacional, mas não uma comunidade de relações".

Não é à toa que o estimado Papa Francisco insiste tanto na Igreja "em saída", na igreja samaritana, na igreja que se mistura com a massa qual fermento. Mas o fermento que estamos usando é de boa qualidade? As obras acompanham as nossas pregações?! Temos demonstrado alegria na nossa vida/vivência cristã? De maneira cáustica, Nietzsche cutucava: "Cristãos, mostrem-me a vossa alegria e eu vos creerei".

Ao escrever uma carta aos padres da Diocese, foi categórico: "Um sacerdote não pode presidir a Eucaristia, a menos que se importe com as relações. Caso contrário, a Eucaristia se torna artificial e formal". Depreende-se, pois, que construir relações saudáveis, autênticas e confiáveis com as pessoas seja uma das missões mais urgentes neste tempo tenebrosa de pandemia. Se efetivamente a Igreja pretende reinventar-se deve levar muito a sério a questão do ressignificar as relações que se trava com os outros, com o outro e com a natureza. Desgraçadamente, hoje, tudo está se tornando descartável, incluindo as relações intrafamiliares.

Trata-se da cultura da obsolescência programada de um mundo líquido (Bauman), ideologia construída a partir do jargão "um produto que não se desgasta é uma tragédia para os negócios". Talvez estejamos vivendo o paroxismo daquilo que preconizado por K. Marx em 1848: "Tudo o que era sólido se desmancha no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e as pessoas são finalmente forçadas a encarar com serenidade sua posição social e suas relações recíprocas". Certezas, instituições, sentido de pertença, veneráveis tradições, etc. tudo parece virar pó. Por outro lado, nunca se viu tanta intolerância, dogmatismos e ódios.

Entretanto, com este cenário cinzento e materialista é justo dizer que "as palavras da Igreja estão desgastadas"? Será verdade?! Até que ponto a Igreja deve "conformar-se" e/ou adaptar-se com os esquemas deste mundo? Não será a floresta de joio plantada pelo Inimigo que está sufocando as sementes do Reino? É verdade e é forçoso reconhecê-lo que em muitos ambientes a religião se tornou reduto de sepulcros caídos e de fariseus hipócritas, mas é de bom alvitre lembrar que o evangelho quando vivido e pregado de verdade arde, incomoda, dói... Não há como escapar dos conflitos. Veritas odium parit. Quem pode suportá-lo? Já no seu tempo Jesus diagnosticava: "Esta geração má e perversa" (cf. Mt 12,39) quer "sinais" espetaculares, pirotécnicas, circo, autoajuda. Mas nada lhe será dado.

Que realmente importa na vida? Dom Derio lembra que "quando estava perto da morte e tudo evaporava, muitos rostos apareceram em minha mente". Estas fisionomias foram tão importantes que "permaneceram parte de mim com a confiança em Deus, que é outra relação". E aqui ele toca, precisamente, no cerne da questão: "Relação é a capacidade de abrir espaço para outra pessoa, saber prometer algo aos outros e ser-lhe fiel". Segundo o conhecido teólogo, cresce o consenso entre os grandes cosmólogos e físicos quânticos que "tudo é relação. Não existe fora da relação. Todos se ajudam para continuar existindo e podendo co-evoluir.

O próprio ser humano é um rizoma (bulbo de raízes) de relações em todas as direções". Toda boa relação se funda na confiança e no respeito. A experiência da doença e do risco iminente da morte provou ao prelado uma grande verdade: "As relações são a parte

mais verdadeira de nós mesmos". É o lugar da revelação, o lugar da epifania da vida e do divino, o lugar onde o diálogo entremeado de silêncio e palavras se fecunda e se exige.

Sem relações afetivas e efetiva a gente atrofia e morre. Viver sem construir qualquer tipo relação significa caminhar rumo ao nada, ao absurdo, ao non sense. Que é o inferno senão a solidão absoluta!? As relações que estabelecemos, de alguma forma, modelam a vida, "arrancando-a da normose (normalidade doentia) e despertando outros recursos internos, que não foram ainda mobilizados... A vida sempre está oculta nas profundezas. A pessoa superficial é aquela que se confunde com suas ideias, certezas, coisas... A pessoa do 'eu profundo' é aquela que vive a partir da raiz, da fonte mesma da vida, e deixa vir à tona todas as suas riquezas, dons, capacidades" (Pe. A. Palaoro,SJ).

"Viver é perigoso" (G. Rosa). A posteriori, após passar pelo fogo da doença e do tratamento, Dom Derio partilhou: "Depois de ter corrido o risco de morrer, percebi que me foi concedida outra oportunidade. Eu tenho um enorme senso de gratidão". Nova oportunidade! Deus nos concede tantas oportunidades para crescermos, para despertarmos do sono da mediocridade, para melhorarmos o nosso caráter, para amadurecermos, para santificarmos...

Que lição o flagelo da pandemia nos deixará como legado? Será a melancólica normose!? Não obstante a via crucis de milhares de família que enterram seus entes queridos e de milhões de infectados pela terrível pandemia, muitos fingem indiferença e/ou dormem no berço esplêndido da alienação e da ignorância, cultuando ídolos de todos os naipes e ainda pousando de bacanas. Tristes trópicos, os nossos! Padre Roberto Gottardo, SJ, - pároco da paróquia matriz Santo Antônio de Sinop

31/07/2020 | Studio FM | studio.fm.br | Geral

A alegria de um vendedor ao encontrar um PM que entende e se comunica em LIBRAS

<https://www.studio.fm.br/2020/07/a-alegria-de-um-vendedor-ao-encontrar-um-pm-que-entende-e-se-comunica-em-libras/>

Na tarde da última quinta-feira (30/07) durante o policiamento ostensivo e preventivo na Avenida Thedomiro Porto da Fonseca, os policiais militares do 33ºBatalhão de Polícia Militar (33ºBPM) foram abordados pelo Senhor Darlan Gomes que atualmente vende produtos na sinaleira, em Sapucaia do Sul.

Notando a dificuldade da comunicação, o Soldado Everton Kirsch, que tem conhecimento em libras iniciou uma tentativa de diálogo, a qual teve êxito e foi recebida com alegria pelo Sr. Darlan.

Darlan Gomes, de 40 anos, relatou que era morador do estado do Pará e atualmente vive em Sapucaia do Sul, trabalhando como ambulante. Ele enfatizou que o pouco que hoje ganha na cidade é muito comparado ao passado. Também fez questão de mencionar a alegria em encontrar um agente de segurança pública que tenha qualificação nessa área, trazendo mais um benefício à comunidade e um amparo a quem necessita dessa comunicação.

O Soldado Lirsch fez seu primeiro curso pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e atualmente termina sua qualificação na Feevale. Comentou que além de uma ferramenta cada vez mais útil nos dias atuais é sempre uma satisfação poder ajudar e se comunicar desta maneira, trazendo mais uma alternativa ao policiamento comunitário.

Texto e Imagens: Sd Giliard / 33ºBPM

Quer receber as notícias da Studio no seu WhatsApp? Então clique aqui.

A Rádio Studio não se responsabiliza pelo uso indevido dos comentários para quaisquer que sejam os fins, feito por qualquer usuário, sendo de inteira responsabilidade desse as eventuais lesões a direito próprio ou de terceiros, causadas ou não por este uso inadequado.